

COMAS-SP

Conselho Municipal de Assistência Social

IX CONFERÊNCIA MUNICIPAL DE ASSISTÊNCIA SOCIAL DE SÃO PAULO

Ano 2011



Avançando na consolidação do SUAS com a valorização dos trabalhadores
e a qualificação da gestão, dos serviços, programas, projetos e benefícios

PRÉ-CONFERÊNCIA REGIONAL DE
ASSISTÊNCIA SOCIAL DE

JAÇANÃ

COMISSÃO ORGANIZADORA DO COMAS

Alice Okada de Oliveira
Carlos Nambu
Célia Borba de Souza
Daiane Silva Liberi
Demilson Oliveira dos Santos
Deusitan Alves Feitosa
Dulcineia Pastrello
Elisabeth Clementino Ferreira Lopes.
Fabiola Alves de Lima
Katia Cilene Gregorio
Marcilene Oliveira de Abreu
Maria Aparecida Nery
Maria Cristina de Brito
Natanael de Oliveira
Roseclaire Balduino
Selma Mariote Bernardo da Silva
Silvana Cappellini
Susana de Almeida Silva

COMISSÃO ORGANIZADORA REGIONAL

SOCIEDADE CIVIL

Rosineide Maria Rodrigues
Ticiane Gondim Alves de Almeida
Marlene Pene de Andrade

PODER PÚBLICO

Aparecida Eliane Nicoletti
Adriana da Silvia Nogueira
Vivian Cristina Maistro Dias

ASSESSORIA DE RELATORIA INGAP

COORDENAÇÃO

Augusto Pereira Filho
Júlio Cesar da Silva

EQUIPE TÉCNICA

Anabil Diniz
Anny Medeiros
Beatriz Garofalo
Camila Soares
Carolina Quiquinato
Cássia da Silva
Eduardo Souza
Fernanda Maldanis
Joice Godoi
Jony Rodrigues
Mariana Osoegawa
Raoni Souza
Ricardo Ramos
Ricardo Scardoelli
Rosane Santiago
Vera Figueiredo

PALESTRANTE

Wagner Hosokawa

SUMÁRIO

1.	Introdução	5
1.1.	Objetivos	6
1.2.	Território das Pré-Conferências	7
2.	Realização.....	7
2.1.	Programação	7
2.2.	Abertura e Coordenação dos Trabalhos	8
2.3.	Organização dos Trabalhos	9
2.3.1.	Leitura da Minuta do Regimento Interno	9
2.3.2.	Credenciamento	10
2.4.	Discussão dos Subtemas nos Grupos	11
2.5.	Plenária Final	13
2.5.1.	Propostas por Subtema	13
2.5.2.	Moções	20
2.5.3.	Eleição de Delegados e Observadores	24
2.6.	Encerramento dos Trabalhos	26
3.	Balanco Crítico.....	27
4.	Avaliação	32
4.1.	Avaliação dos Participantes.....	32
4.2.	Avaliação do Desenvolvimento dos Trabalhos.....	37
5.	Apresentações Culturais.....	40
	ANEXOS	41

1. Introdução¹

A partir da Lei Orgânica da Assistência Social – LOAS (Lei 8.742/93), a assistência social foi reconhecida como política pública, como direito social para todos que dela necessitar e, portanto, dever republicano do Estado. A assistência social, enquanto direito constitucional do cidadão e dever do Estado, é política de seguridade social não contributiva, que provê os mínimos sociais, realizada através de um conjunto integrado de ações da iniciativa pública e da sociedade para garantir o atendimento às necessidades básicas da população.

No processo de construção da arquitetura do SUAS, destaca-se ainda a formulação e aprovação na V Conferência Nacional de Assistência Social de 2005 do Plano Decenal, que reúne as metas estratégicas do SUAS, aglomeradas em torno do (a) modelo socioassistencial; (b) Rede socioassistencial e intersetorialidade; (c) investimento em assistência social; (d) gestão do trabalho; (e) democratização do controle social.

Soma-se a isso, a política de recursos humanos assumida como eixo estruturante do SUAS, juntamente com o fortalecimento da gestão descentralizada, do financiamento e do controle social, e regulada pela Norma Operacional Básica de Recursos Humanos (NOB/RH/SUAS), aprovada em 2006, em um contexto de reestruturação e requalificação do setor público no Brasil.

Assim sendo, as Conferências de Assistência Social, realizadas a cada dois anos, são de fundamental importância para o exercício do controle social da política de assistência social, por sua magnitude e por trazer uma oportunidade efetiva de superação do hiato entre o valor democrático e republicano da participação popular e o controle social representativo formal.

O COMAS, Conselho Municipal da Assistência Social da cidade de São Paulo, tem nas suas atribuições a competência de realizar a Conferência de Assistência Social na Cidade de São Paulo. As Conferências são espaços de participação popular democrática que objetivam qualificar e aproximar a Assistência Social das reais necessidades da população.

Antecede à realização da IX Conferência Municipal de Assistência Social de São Paulo, a realização das Pré-Conferências, segundo a RESOLUÇÃO COMAS-SP nº 504/2010 que dispõe sobre a normatização das 31 Pré-Conferências Regionais e da IX Conferência Municipal de Assistência Social da Cidade de São Paulo, sendo esta uma deliberação que define as regras gerais de realização das mesmas.

¹ (2011) Manual Orientador das Conferências Municipais da VIII Conferência Estadual. CONSEAS-SP

1.1. Objetivos

I. **Objetivo Central:** Consolidar o SUAS e Valorizar seus Trabalhadores.

O objetivo central das Pré-Conferências foi definido segundo a **PORTARIA CONJUNTA MDS/CNAS nº 1 de 17 de dezembro de 2010**, que dispõe sobre a convocação extraordinária da VIII Conferência Nacional de Assistência Social. O artigo 3º estabelece o escopo e temática desta conferência, que “tratará sobre os avanços na consolidação do Sistema Único de Assistência Social – SUAS, com a valorização dos trabalhadores e a qualificação da gestão dos serviços, programas, projetos e benefícios”.

Com base no objetivo central da VIII Conferência Nacional de Assistência Social, o Plenário do **CONSELHO MUNICIPAL DE ASSISTÊNCIA SOCIAL DE SÃO PAULO - COMAS-SP**, no uso das competências que lhe conferem a legislação específica, considerando a **RESOLUÇÃO COMAS Nº 481, DE 09 DE SETEMBRO DE 2010**, que dispõe sobre a constituição da Comissão Organizadora Central da IX Conferência Municipal de Assistência Social e, considerando que serão seguidas as orientações gerais dispostas na **PORTARIA CONJUNTA MDS/CNAS nº 1 DE 18 de dezembro de 2010**, estabelece os objetivos geral e específicos das Pré-Conferências no município de São Paulo, bem como os subtemas estruturantes, conforme disposto a seguir.

II. Objetivo Geral: Avaliar a situação da Política da assistência social, propor e deliberar sobre as diretrizes para o aperfeiçoamento do SUAS, enfatizando a participação e o controle social no município de São Paulo.

III. **Objetivos Específicos**

- ✓ Promover o debate ampliado dos Subtemas;
- ✓ Aprovar propostas e eleger delegados para IX Conferência Municipal;
- ✓ Qualificar a participação nas regiões.

IV. **Subtemas**

- ✓ Estratégias para a estruturação da gestão do trabalho no SUAS;
- ✓ Reordenamento e qualificação dos serviços sócio assistenciais;
- ✓ Fortalecimento da participação e do controle social;
- ✓ A centralidade do SUAS na erradicação da extrema pobreza no Brasil.

1.2. Território das Pré-Conferências

Diferentemente das Pré-Conferências anteriores, ocorridas em territórios divididos por sub-região, totalizando de 10 Pré-Conferências, o COMAS-SP, observando o objetivo de ampliar e qualificar a participação da população em todas as regiões de São Paulo, estabeleceu pela **RESOLUÇÃO COMAS-SP nº 504/2010** como território para cada Pré-Conferência as 31 regionais da capital de São Paulo.

2. Realização

A **Pré-Conferência Regional de Assistência Social de Jaçanã** foi realizada no dia 29 de julho de 2011, 6ª feira, na Igreja Santa Terezinha do Menino Jesus, situada na Avenida Guapira, 2005 – Bairro: Jaçanã.

Os participantes são oriundos das comunidades, entidades civis, organizações sociais e poder público, localizados nos distritos de Tremembé e Jaçanã, que compõem a Subprefeitura de Jaçanã, cuja área é de 64,90 km² e população de aproximadamente 276.628 habitantes.

2.1. Programação

Sob o tema “*Avançando na Consolidação do Sistema Único de Assistência Social com a Valorização dos Trabalhadores e a Qualificação da Gestão, Programas, Projetos e Benefícios*” e o lema “*Consolidar o SUAS e valorizar os seus Trabalhadores*”, a **COMISSÃO ORGANIZADORA REGIONAL**, baseada na **RESOLUÇÃO COMAS-SP nº 504/2010**, elaborou e apresentou uma proposta de programação que, após apontamentos e validação do plenário, seguiu tal como disposto abaixo nos quadros abaixo.

Ressalta-se a supressão da leitura do Conferir 2009, mediante observação da mesa de trabalho, durante a apresentação da programação.

<i>Manhã</i>		<i>Atividade</i>
<i>Início</i>	<i>Fim</i>	
08h00m	10h15m	Credenciamento
09h25m	09h55m	Solenidade de Abertura Oficial e Composição da Mesa de Autoridades
09h55m	10h00m	Composição da Mesa de Trabalho
10h00m	10h30m	Leitura e Aprovação do Regimento Interno
10h30m	11h35m	Palestra Magna
11h35m	11h40m	Orientações da Comissão Organizadora Regional

	12h00m	Entrega das Fichas de Inscrições de Delegados
12h00m	13h00m	Intervalo para refeição

<i>Tarde</i>		<i>Atividade</i>
<i>Início</i>	<i>Fim</i>	
	13h00m	Chamada para Retorno aos Trabalhos
13h00m	15h00m	Trabalho dos Grupos por Eixo Temático
15h00m	16h00m	Intervalo para lanche
	16h00m	Prazo Final de Entrega das Moções
16h00m	16h40m	Leitura das Moções para Referendo ou Rejeição do Plenário
16h40m	17h00m	Apresentação das Propostas Indicadas nos Grupos Temáticos para Aprovação na Plenária
17h00m	17h10m	Eleição dos Delegados Titulares, Suplentes e Observadores para a IX Conferência Municipal de Assistência Social
17h10m	17h20m	Apresentação e Referendo dos Delegados Titulares, Suplentes e Observadores para IX Conferência Municipal de Assistência Social
	17h20m	Encerramento

2.2. Abertura e Coordenação dos Trabalhos

Foi declarada às 9h25min a abertura da Pré-Conferência Regional de Assistência Social de Jaçanã com execução do Hino Nacional. Os convidados que compuseram a mesa de abertura, fizeram uso da palavra e saudaram a todos os presentes.

Na sequência, às 9h55min, encerrou-se a abertura da Pré-Conferência Regional de Assistência Social de Jaçanã e instalou-se a mesa coordenadora dos trabalhos, dando continuidade às atividades do dia.

2.2.1. Composição da Mesa de Abertura

<i>Mesa de Abertura</i>	
<i>Nome</i>	<i>Representação</i>
Sra. Silvia Aparecida Lacerda	Representante da CAS Norte
Sr. Nivaldo Bernardo Máximo	Supervisão Regional
Sra. Aparecida Eliane Nicoletti	Coordenadora da Comissão Regional – Poder Público
Sra. Rosineide Rodrigues	Coordenadora da Comissão Regional – Sociedade Civil
Sra. Paula Lusa Soares	Representante PROMOVE – Sociedade Civil
Sr. Mario Soares Pereira	Centro de Acolhimento – Usuários

Sr. Demilson Oliveira dos Santos	Representante do COMAS
Pe. Geraldo Alvez	Paróquia Santa Terezinha do Menino Jesus

2.2.2. Composição da Mesa Coordenadora dos Trabalhos

<i>Mesa Coordenadora dos Trabalhos</i>	
<i>Nome</i>	<i>Representação</i>
Sra. Aparecida Eliane Nicoletti	Coordenadora (Comissão Regional)
Sra. Rosineide Rodrigues	Coordenadora (Comissão Regional)
Sr. Carlos Nambu	Mediador (Conselheiro Designado – COMAS)
Sr. Nivaldo Bernardo Máximo	Representante da CAS
Sr. Mario Soares Pereira	Representante da Sociedade Civil

2.3. Organização dos Trabalhos

Uma vez constituída a mesa organizadora do trabalho, foram estabelecidos os devidos procedimentos e encaminhamentos, quais sejam:

- ✓ Leitura da Minuta do Regimento Interno;
- ✓ Aprovação pelo plenário da proposta da mesa em suprimir a leitura do Conferir 2009, com o intuito de otimizar o tempo e garantir o bom andamento da programação;
- ✓ Aprovação pelo plenário da proposta de adoção de metodologia de votação por contraste;
- ✓ Orientação e divisão dos grupos de trabalho, sob a coordenação da Comissão Regional.

2.3.1. Leitura da Minuta do Regimento Interno

Durante a leitura da minuta do regimento interno foram aprovados os seguintes destaques de mudança:

Leitura Regimento Interno			
Art.	Destaque	Nº Contrário	Abstenções
9º	Credenciamento até às 10h15m e Entrega das Fichas de Inscrição de Delegados até às 12h00m	0	1
9º	Suprimir da Programação a Leitura do Conferir 2009	26	0
9º	Entrega das Moções no Início da Plenária da Tarde	0	0
13	Número Fixo de 30 Assinaturas para a Aprovação das Moções	1	0

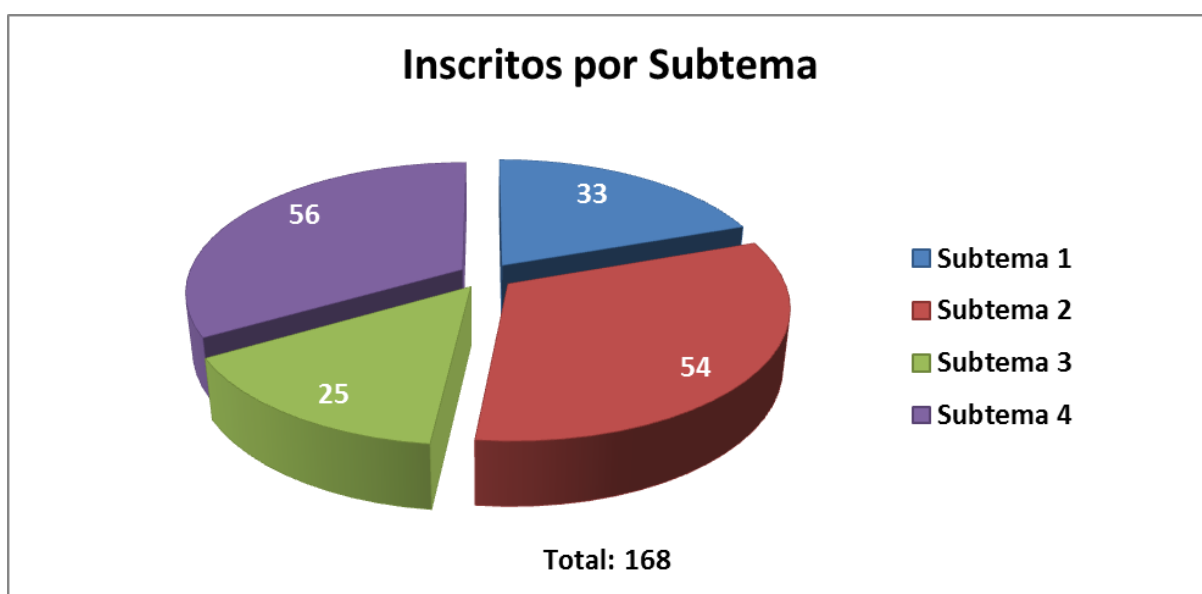
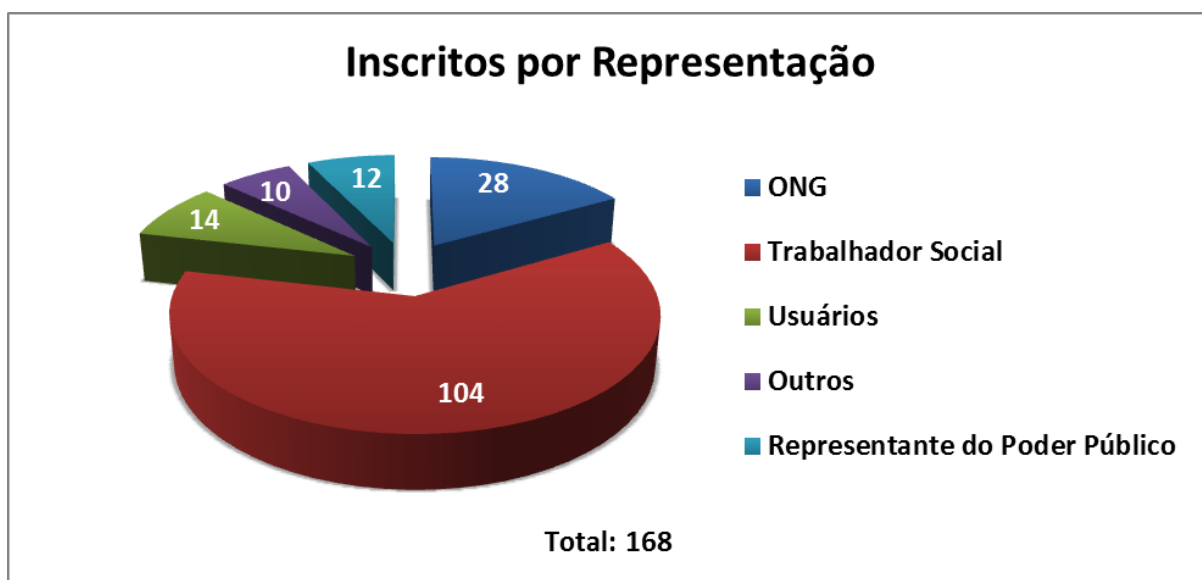
Feita a leitura e as alterações propostas, o Regimento Interno foi aprovado por ampla maioria pelo plenário, com somente um contrário e uma abstenção.

Na sequência às 10h30 deu-se início a Palestra Magna, proferida pelo Sr. Wagner Hosokawa, mestre em Ciências Sociais pela PUC-SP.

A palestra abordou conceitos da Política de Assistência Social e os subtemas a serem discutidos nesta Pré-Conferência, com o objetivo de municiar os presentes para uma efetiva participação nos grupos de discussão e na elaboração das propostas.

2.3.2. Credenciamento

Os dados apresentados abaixo podem ser consultados na íntegra no **Anexo I**.



2.4. Discussão dos Subtemas nos Grupos

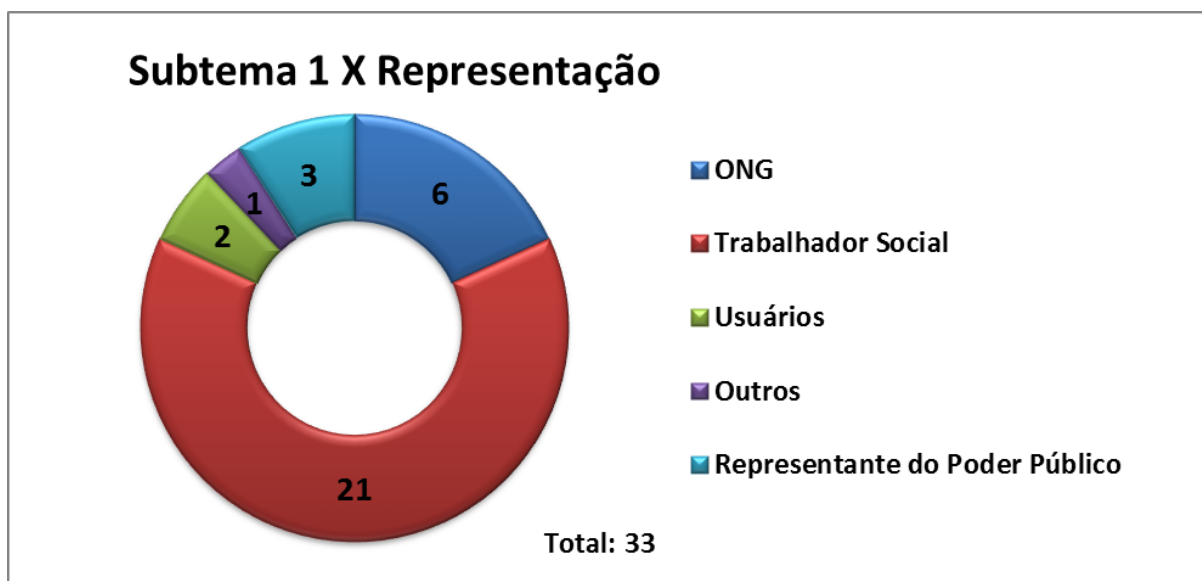
Os trabalhos nos grupos ocorreram das 13h00m às 15h00m no período da tarde. Os participantes, de acordo com o subtema escolhido, foram divididos em 04 (quatro) grupos, sendo 01 (grupo) por subtema, e encaminhados às respectivas salas, dando início à discussão e elaboração das propostas a serem apresentadas e votadas em plenário. Como estímulo às discussões, foi aplicada uma dinâmica que tem por objetivo fazer emergir no grupo ideias latentes que venham a facilitar a elaboração das propostas, através da construção coletiva de uma “árvore de desafios” relacionados ao subtema em questão. Esta dinâmica foi aplicada considerando o tempo disponível para os trabalhos de grupo e a quantidade de pessoas em cada grupo, mediante a aprovação da Comissão Regional.

Com relação à infraestrutura e ao espaço físico onde ocorreram os grupos de discussão, destacam-se os seguintes pontos:

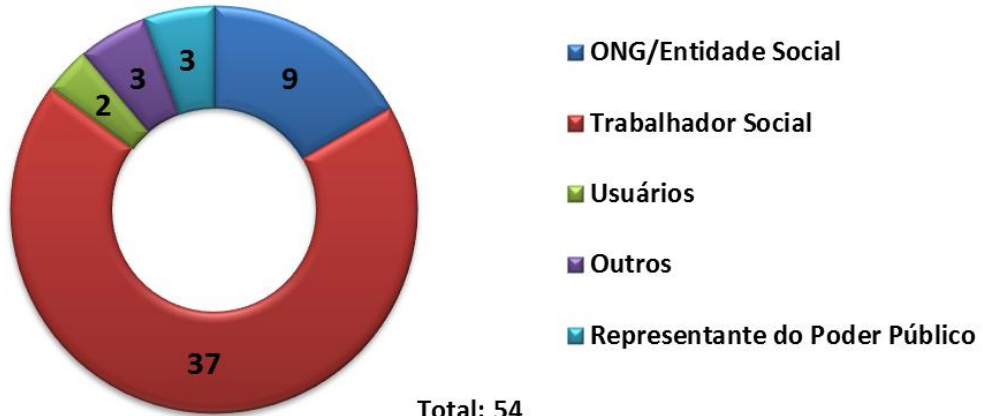
- Número de cadeiras: Suficiente;
- Acústica no espaço: Adequada;
- Espaço físico: Adequado.

Conforme disposto na **RESOLUÇÃO COMAS-SP nº 504/2010, Capítulo II, art.10 e § 1º** cada grupo de discussão foi acompanhado por um facilitador e um relator, previamente indicados pela Comissão Organizadora Regional, e um relator da Assessoria de Relatoria. A lista dos facilitadores e relatores indicados segue anexa (**Anexo II**).

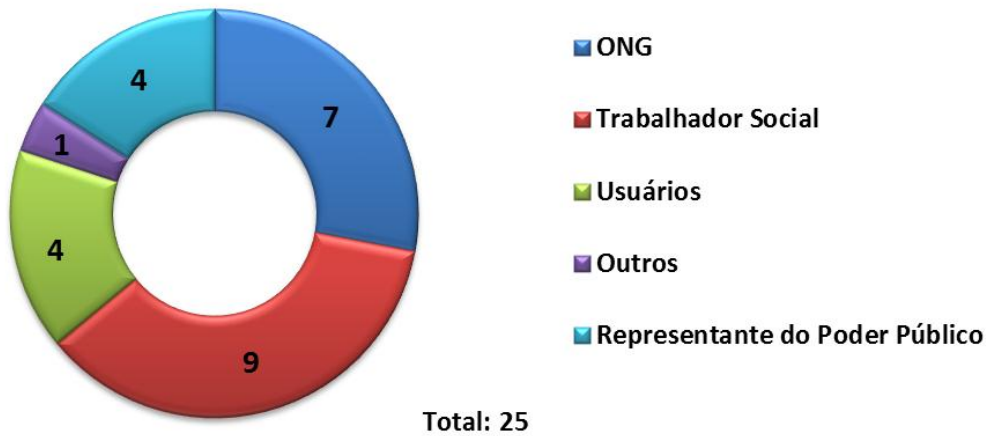
O perfil dos participantes nos grupos de discussão, segundo inscrição, está apresentado abaixo nos gráficos que ilustram a distribuição das categorias de representação por grupo.

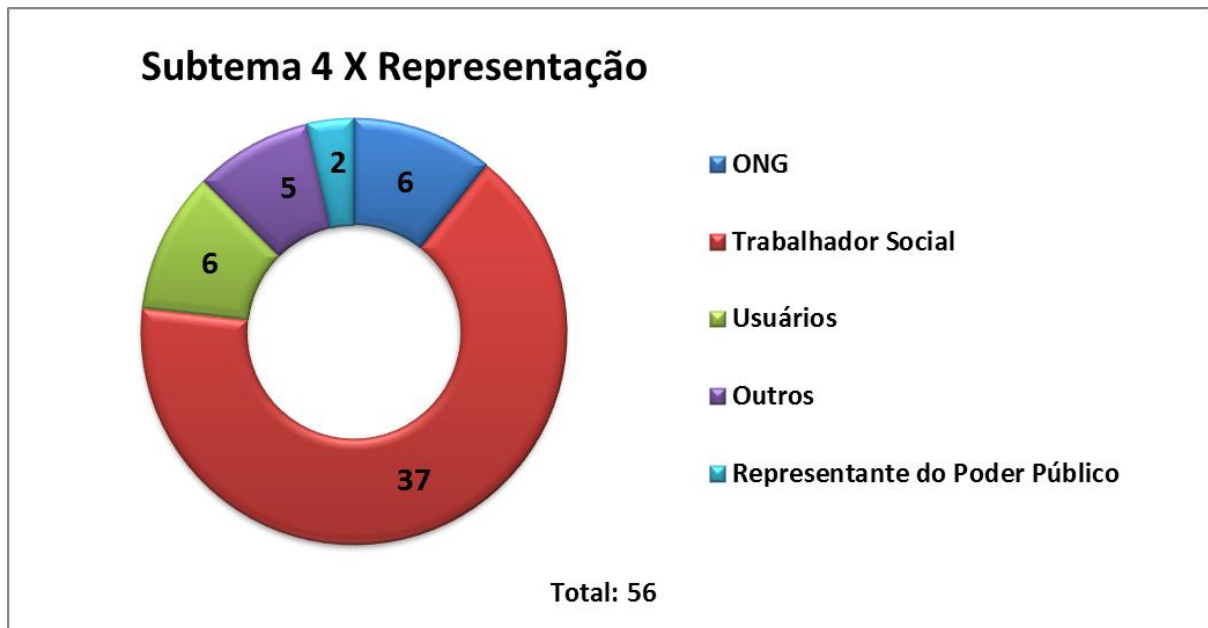


Subtema 2 X Representação



Subtema 3 X Representação





2.5. Plenária Final

Procedimentos realizados nesta etapa: leitura e a apresentação das moções; seguida da leitura e aprovação das propostas provenientes das discussões dos grupos; eleição de delegados e observadores; encaminhamento das fichas de delegados eleitos para assinatura da Comissão Organização Regional; finalização do recolhimento das fichas de avaliação, e; por fim, o encerramento, nesta respectiva ordem.

2.5.1. Propostas por Subtema

IX CONFERÊNCIA MUNICIPAL DE ASSISTÊNCIA SOCIAL DE SÃO PAULO - 2011

QUADRO 1

PROPOSTAS DA PRÉ-CONFERÊNCIA REGIONAL PARA A CONFERÊNCIA MUNICIPAL – JAÇANÃ

SUBTEMA 1	PROPOSTAS/DELIBERAÇÕES	ESFERA DE GOVERNO RESPONSÁVEL			RESPONSÁVEL	PRAZO PARA EXECUÇÃO
		MUNICÍPIO	ESTADO	UNIÃO		Curto - Março/2012 Médio - 1 a 2 anos Longo - acima de 2 anos
Estratégias para a estruturação da gestão do trabalho no SUAS	Que a SMADS estude, regulamente (por meio de leis e normas) e adote parâmetros de convênios que exijam, orientem e permitam a adoção de planos de cargos, carreiras e salários que contemplem a valorização salarial expressiva dos trabalhadores do SUAS, por meio da adoção de pisos salariais por função e/ou carreiras, levando progressivamente a equiparação salarial destes trabalhadores no setor público e privado, e tragam benefícios tais como: adicional por tempo de serviço, adicional de insalubridade, reconhecimento da especialização profissional, entre outros.	X			Poder Executivo/ SMADS	Médio Prazo
	Revisão das portarias 46/47, resgatando a importância da formação continuada, por meio de cotação orçamentária exclusiva e específica para esse fim, sem prejuízo da dotação orçamentária necessária à execução dos serviços de proteção básica e especial (média e alta complexidade), e garantir assim o acesso a programas de formação continuada que não se restrinjam a temas genéricos, mas também contemplem conteúdos específicos que preparem os trabalhadores para o planejamento e execução dos serviços. Garantir a autonomia dos serviços na escolha dos conteúdos.	X			SMADS	Curto Prazo
	Ampliar o quadro de pessoal dos CRAS/CREAS e serviços, para que as equipes mínimas sejam estruturadas em respeito a NOB/RH-SUAS, buscando permitir aos trabalhadores	X			SMADS	Curto Prazo

Pré-Conferência Regional de Jaçanã

<p>dispor da interdisciplinaridade e competências profissionais necessárias ao planejamento e execução dos planos de atendimento em suas diversas etapas/fases e de forma adequada em respeito aos usuários.</p>					
<p>Manter programa permanente de formação continuada, para atualização e formação dos trabalhadores do SUAS, da rede direta e conveniada, com apoio financeiro do poder público estadual no financiamento específico aos profissionais (Bolsas), e por meio de parcerias com instituições públicas de ensino, em especial provendo capacitação que aprimore o acolhimento inicial nas "portas de entrada" do SUAS em todo o Estado, preparando o trabalhador com informação e formação apropriada à garantia dos direitos socioassistenciais dos usuários.</p>		X		SEDS	Curto Prazo
<p>Garantir o mínimo de 5% do orçamento geral da união para a assistência social, permitindo a destinação de verba específica para a valorização dos trabalhadores do SUAS e implementação das ações voltadas ao aprimoramento da gestão do trabalho a serem aprovadas neste subtema na IX CONFERENCIA NACIONAL DA ASSISTENCIA SOCIAL, bem como daquelas ações aprovadas nas conferencias anteriores.</p>			X	MDS/ CNAS	Curto Prazo

Pré-Conferência Regional de Jaçanã

IX CONFERÊNCIA MUNICIPAL DE ASSISTÊNCIA SOCIAL DE SÃO PAULO - 2011

QUADRO 1

PROPOSTAS DA PRÉ-CONFERÊNCIA REGIONAL PARA A CONFERÊNCIA MUNICIPAL – JAÇANÃ

SUBTEMA 2	PROPOSTAS/DELIBERAÇÕES	ESFERA DE GOVERNO RESPONSÁVEL			RESPONSÁVEL	PRAZO PARA EXECUÇÃO
		MUNICÍPIO	ESTADO	UNIÃO		Curto - Março/2012 Médio - 1 a 2 anos Longo - acima de 2 anos
Reordenamento e qualificação e dos serviços socioassistenciais	Adequação das portarias SMADS 46 e 47 2010 e dos editais de audiências públicas, conforme anexo, com participação SMADS, COMAS e F.A.S. na análise, contemplando as propostas vindas da audiência pública, que deve anteceder a aprovação. Anexo: atendimento institucional; isonomia salarial; adicional de insalubridade de serviços; CEDESP; serviços da população em situação de rua; centros de convivência, nomenclatura dos ofícios conforme a norma brasileira de ocupação; normatização dos serviços complementares; inclusão de profissionais no quadro de RH, com a inclusão de trabalhador volante; prestação de contas; revisão dos processos das audiências públicas.	X			COMAS	Curto Prazo
	Garantir 5 % do orçamento municipal para a assistência social, exclusivamente para a manutenção dos serviços socioassistenciais já existentes, assim como a implantação de novos serviços. Garantir também a flexibilização na prestação de contas dos itens de custeio dando autonomia por parte dos serviços na utilização desses recursos.	X			Poder Executivo Municipal e Poder Legislativo Municipal	Curto Prazo
	Intersetorialidade das políticas sociais: que nos projetos, serviços, programas e benefícios da assistência social haja a formalização do compromisso e assegure a corresponsabilidade dos outros setores sociais (habitação, trabalho, educação, saúde, lazer, cultura, segurança, etc), envolvendo a base.	X	X	X	SMADS/ COMAS/ SEDS/ CONSEAS/ MDS/ CNAS	Médio Prazo

IX CONFERÊNCIA MUNICIPAL DE ASSISTÊNCIA SOCIAL DE SÃO PAULO - 2011

QUADRO 1

PROPOSTAS DA PRÉ-CONFERÊNCIA REGIONAL PARA A CONFERÊNCIA MUNICIPAL – JAÇANÃ

SUBTEMA 3	PROPOSTAS/DELIBERAÇÕES	ESFERA DE GOVERNO RESPONSÁVEL			RESPONSÁVEL	PRAZO PARA EXECUÇÃO
		MUNICÍPIO	ESTADO	UNIÃO		Curto - Março/2012 Médio - 1 a 2 anos Longo - acima de 2 anos
Fortalecimento da participação e do Controle Social	Implantar o Conselho Gestor em cada serviço da Rede Socioassistencial.	X			SMADS/ COMAS	Médio Prazo
	Criar meios (planejamento do plano de ação e de trabalho) e condições que possibilitem o envolvimento dos trabalhadores do CRAS, CREAS e entidades conveniadas, que manifestem interesse em participar dos espaços de controle social (F.A.S., Fórum, Conferencias).	X			SMADS/ COMAS/ Conveniadas	Médio Prazo
	Criação de um Fórum de assistência social regional em todas as subprefeituras.	X			F A S	Médio Prazo
	Implantação de estratégias através de trabalhos socioeducativos por meio dos CRAS, CREAS e serviços das entidades conveniadas, que estimulem a participação de trabalhadores e usuários dos serviços nos espaços de controle social (F.A.S., COMAS, Fóruns, Conferências e Audiências Públicas).		X		SEDS	Médio Prazo
	Maior divulgação das ações do CNAS por meios de comunicação (internet, jornais, panfletos, rádio, televisão, etc...).			X	CNAS	Médio Prazo

IX CONFERÊNCIA MUNICIPAL DE ASSISTÊNCIA SOCIAL DE SÃO PAULO - 2011

QUADRO 1

PROPOSTAS DA PRÉ-CONFERÊNCIA REGIONAL PARA A CONFERÊNCIA MUNICIPAL – JAÇANÃ

SUBTEMA 4	PROPOSTAS/DELIBERAÇÕES	ESFERA DE GOVERNO RESPONSÁVEL			RESPONSÁVEL	PRAZO PARA EXECUÇÃO
		MUNICÍPIO	ESTADO	UNIÃO		Curto - Março/2012 Médio - 1 a 2 anos Longo - acima de 2 anos
A centralidade do SUAS na erradicação da extrema pobreza no Brasil	Implementar na cidade de São Paulo uma política municipal de segurança alimentar e nutricional, visando garantir à população de extrema pobreza e/ou situação de vulnerabilidade social o acesso à alimentação diversificada e nutricionalmente balanceada, além do benefício eventual ofertado pela proteção básica.	X			SMADS	Curto Prazo
	Promover o fortalecimento dos laços familiares com serviços permanentes que façam o acompanhamento familiar, bem como realizem cursos de capacitação, inclusive para os adultos, que visem o empoderamento da família.	X			SMADS	Curto Prazo
	Criação de comissão de controle e monitoramento de concessão de benefícios - composta por F.A.S, COMAS e SMADS - com audiências públicas de prestação de contas semestral na Câmara Municipal.	X			COMAS	Curto Prazo

Pré-Conferência Regional de Jaçanã

<p>Promover a erradicação da extrema pobreza a partir da normatização e elaboração de políticas intersetoriais que considerem o indivíduo em todos seus aspectos (culturais, sociais, econômicos, educacionais, etc.).</p>		X		SEDS/ CONSEAS	Curto Prazo
<p>Promover a divulgação permanente dos direitos sociais para os usuários e trabalhadores, por meio de site e telefone específico para a assistência social, realização de palestras – ministradas pelos próprios profissionais da rede socioassistencial – nas escolas, UBS, centros culturais, na rede socioassistencial, dentre outros, a fim de subsidiar a conquista dos direitos sociais e superar a situação de extrema pobreza.</p>			X	MDS	Curto Prazo

2.5.2. Moções

De acordo com o Art. 13, Capítulo II, do **REGIMENTO INTERNO DA PRÉ-CONFERÊNCIA DE JAÇANÃ**, aclamado na Plenária de Abertura, as moções devem ser entregues assinadas por um número fixo de 30 participantes, considerando o universo um total de 168 na Pré-Conferência de Assistência Social de Jaçanã.

Foram apresentadas 09 (nove) moções, sendo que uma delas não obteve o número mínimo de assinaturas necessárias e, portanto, não foi aprovada.

✓ **Moção Referendada: Não Aprovada**

- **Moção de Propositura:** Versa sobre a elaboração de material de divulgação dos serviços e programas ofertados pela rede. Motivo da Rejeição: Com o total de 12 assinaturas, não obteve o número mínimo de 30 assinaturas, estabelecido em Regimento Interno.

✓ **Moções Referendadas: Aprovadas**

Na sequência, consta o texto na íntegra das moções aprovadas em plenário.

MOÇÃO

Pré-Conferência: Jaçanã

ASSINALAR O TIPO DE MOÇÃO:

	DE REPÚDIO
	DE APOIO
	DE PROPOSITURA
X	OUTROS – PROTESTO
36	ASSINATURAS OBTIDAS

SÃO PAULO, 29 DE JULHO DE 2011.

MANIFESTO:

Nós, participantes da Pré-Conferência de Assistência Social da Região JACANÁ/TREMembé, manifestamos nosso protesto pela **não dotação orçamentária de pelo menos 5% (cinco por cento) nas políticas públicas de Assistência Social**, como deliberado nas Conferências (Municipal, Estadual e Nacional) dos anos de 2005, 2007 e 2009. Afirmamos que a destinação dos recursos, antes de ser uma questão técnica, é uma questão de política pública de Estado e não de Governo, de estabelecimento de prioridades e escolhas de gestores. Afirmamos, ainda, que o não respeito às deliberações das Conferências fere um dos princípios constitucional da Magna Carta do Brasil, o da Democracia Participativa. Por isso, solicitamos que o Poder Executivo cumpra esta deliberação, o Legislativo fiscalize o cumprimento e o Judiciário faça cumprir a deliberação das Conferências, instância máxima do Controle Social.

MOÇÃO

Pré-Conferência: Jaçanã

ASSINALAR O TIPO DE MOÇÃO:

	DE REPÚDIO
	DE APOIO
	DE PROPOSITURA
(X)	OUTROS – AFIRMAÇÃO
64	ASSINATURAS OBTIDAS

SÃO PAULO, 29 DE JULHO DE 2011.

MANIFESTO:

Nós, participantes da Pré-Conferência de Assistência Social da Região JAÇANÁ/TREMembé, reafirmamos o que foi deliberado na última Conferência da Assistência Social para tornar possível o **Protagonismo dos Usuários no Controle Social das Políticas Públicas de Assistência Social**. Afirmamos que muito se deve empreender para que este protagonismo aconteça e requeremos que todos os atores sociais – do Poder Público e da Sociedade Civil – se empenhem para o empoderamento deste protagonismo.

MOÇÃO	
Pré-Conferência: Jaçanã	
ASSINALAR O TIPO DE MOÇÃO:	
	DE REPÚDIO
	DE APOIO
(X)	DE PROPOSITURA
	OUTROS
49	ASSINATURAS OBTIDAS
SÃO PAULO, 29 DE JULHO DE 2011.	
MANIFESTO:	
<p>Para que os usuários da rede de proteção social básica e especial tenham direito à isenção da tarifa de transporte urbano, para garantia da livre circulação na cidade e facilitação do acesso a diferentes serviços e equipamentos o que promoverá a efetivação dos direitos fundamentais.</p>	

MOÇÃO	
Pré-Conferência: Jaçanã	
ASSINALAR O TIPO DE MOÇÃO:	
	DE REPÚDIO
	DE APOIO
	DE PROPOSITURA
X	OUTROS - RECOMENDAÇÃO
79	ASSINATURAS OBTIDAS
SÃO PAULO, 29 DE JULHO DE 2011.	
MANIFESTO:	
<p>Nós, participantes da Pré-Conferência de Assistência Social Jaçanã/Tremembé da cidade de São Paulo, recomendamos a instalação de um Posto de Cadastramento e Recadastramento de Programas de Transferência de Renda permanente na região, de modo a melhorar as condições de inserção de famílias que estejam de acordo com os critérios de inclusão. A inexistência desse Posto, além de sobrecarregar o CRAS e prejudicar as famílias devido à demora do atendimento, reduz a ação do CRAS no território e descaracteriza sua ação preventiva no âmbito da proteção básica.</p>	

MOÇÃO	
Pré-Conferência: Jaçanã	
ASSINALAR O TIPO DE MOÇÃO:	
	DE REPÚDIO
	DE APOIO
	DE PROPOSITURA
(X)	OUTROS - RECOMENDAÇÃO
94	ASSINATURAS OBTIDAS
SÃO PAULO, 29 DE JULHO DE 2011.	
MANIFESTO:	
<p>Nós, participantes da Pré-Conferência de Assistência Social Jaçanã/Tremembé da cidade de São Paulo, recomendamos que o quadro de Recursos Humanos da Secretaria Municipal de Assistência e Desenvolvimento Social seja ampliado, para que todos os CRAS tenham suas equipes de referência construídas conforme a regulamentação da Norma Operacional Básica de Recursos Humanos do SUAS – NOB-RH/SUAS, que prevê o padrão mínimo de quatro profissionais com nível médio e quatro profissionais com nível superior.</p>	

MOÇÃO	
Pré-Conferência: Jaçanã	
ASSINALAR O TIPO DE MOÇÃO:	
	DE REPÚDIO
	DE APOIO
	DE PROPOSITURA
(X)	OUTROS - RECOMENDAÇÃO
47	ASSINATURAS OBTIDAS
SÃO PAULO, 29 DE JULHO DE 2011.	
MANIFESTO:	
<p>Nós, participantes da Pré-Conferência de Assistência Social Jaçanã/Tremembé da cidade de São Paulo, recomendamos que seja implementada na cidade uma Política Municipal de Segurança Alimentar e Nutricional, visando garantir à população o acesso à alimentação adequada. O benefício eventual – auxílio alimentação, garantido pela Política Municipal de Assistência de Assistência Social através do CRAS, não deve ser considerado como a única estratégia de combate à fome pelo poder público municipal.</p>	

MOÇÃO	
Pré-Conferência: Jaçanã	
ASSINALAR O TIPO DE MOÇÃO:	
	DE REPÚDIO
(X)	DE APOIO
	DE PROPOSITURA
	OUTROS
68	ASSINATURAS OBTIDAS
SÃO PAULO, 29 DE JULHO DE 2011.	
MANIFESTO:	
<p>Nós, participantes da Pré-Conferência de Assistência Social Jaçanã/Tremembé da cidade de São Paulo, apoiamos a campanha lançada em maio de 2011 pelo conjunto CFESS-CRESS (conselhos de classe de Assistentes Sociais) ao Supremo Tribunal Federal solicitando que seja veta a Ação de Inconstitucionalidade (ADIN) 4.468, a respeito da lei nº 12.317/2010, que garante aos assistentes sociais a jornada de trabalho semanal de 30 horas.</p>	

MOÇÃO	
Pré-Conferência: Jaçanã	
ASSINALAR O TIPO DE MOÇÃO:	
	DE REPÚDIO
	DE APOIO
(X)	DE PROPOSITURA
	OUTROS
43	ASSINATURAS OBTIDAS
SÃO PAULO, 29 DE JULHO DE 2011.	
MANIFESTO:	
<p>Moção de Doralice dos Santos.</p> <p>Motivar as prefeituras a implementação de vale transporte grátis para as pessoas em situação de vulnerabilidade social no primeiro mês de trabalho, para que este cidadão não perca o emprego, por motivo financeiro.</p>	

2.5.3. Eleição de Delegados e Observadores

Conforme dispõe o capítulo V, art. 17, § IIIº, alíneas a), b) e c) da **RESOLUÇÃO COMAS-SP nº 504/2010**, que estabelece a proporcionalidade de: 01 (um) delegado titular eleito para cada 05 (cinco) participantes da Pré-Conferência, 01 (um) delegado suplente eleito para cada 10 (dez) participantes e até no máximo 10 (dez) observadores por Pré-Conferência, e de acordo com a **RESOLUÇÃO COMAS-SP nº 504/2010, no capítulo V, no art. 12, §II**, que dispõe sobre

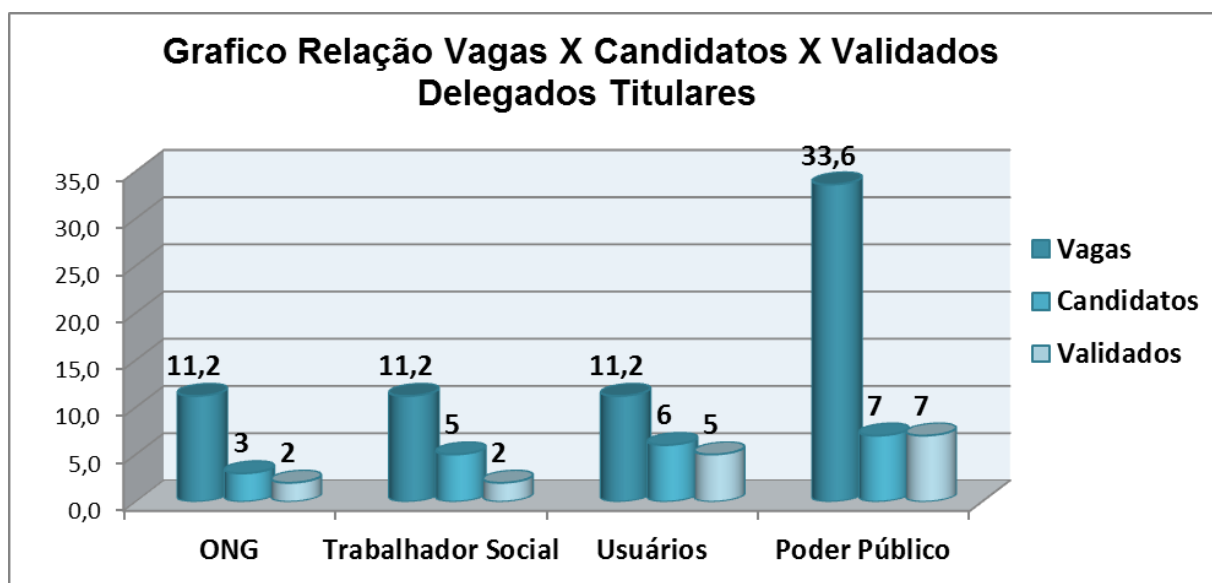
o critério de representação de 1/3 (um terço), para cada um dos segmentos de Usuários, Trabalhadores e Organizações/Entidades prestadoras de serviços de Assistência Social.

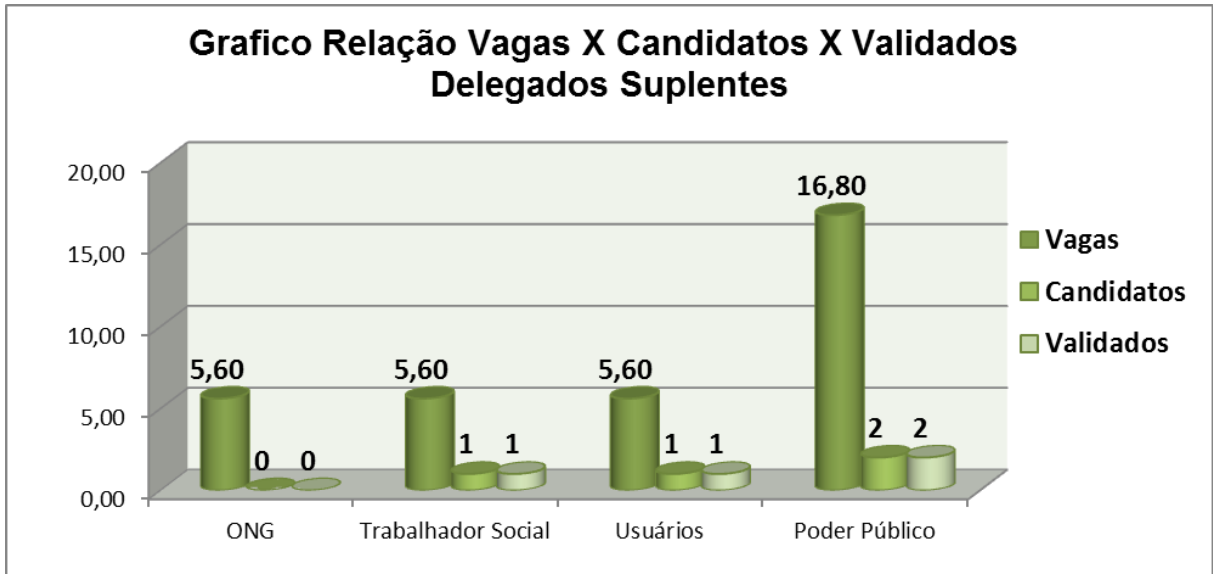
Caberia à **Pré-Conferência Regional de Jaçanã**, segundo regra estabelecida, eleger 34 delegados, a partir do total de 168 participantes, sendo 11 delegados para cada segmento. Entretanto, o número de participantes inscritos como candidatos a delegados não preencheu o número total de vagas.

Entre os inscritos somaram-se 25 candidatos, contudo estava presente em plenário um total de 20 delegados, entre titulares e suplentes, que foram devidamente aprovados e aclamados pelo plenário. No que diz respeito aos observadores, as 10 vagas disponíveis foram cobertas por 10 inscritos, que se apresentaram e também foram aclamados pelo plenário.

A lista dos delegados eleitos segue anexa (**Anexo III**), e as fichas, contendo seus dados pessoais, serão encaminhadas diretamente ao COMAS-SP.

Os gráficos a seguir apresentam os números referentes a esta etapa.





2.6. Encerramento dos Trabalhos

Concluída a eleição dos delegados, a Comissão Organizadora declarou encerrada a Pré-Conferência Regional de Assistência Social de Jaçanã.

3. Balanço Crítico

Ao final da Pré-Conferência, a partir das discussões realizadas pelos grupos, a Assessoria de Relatoria sistematizou as opiniões e avaliação dos participantes, no que diz respeito à situação em que se encontram, destacando os resultados alcançados e os esperados na implantação do SUAS, em cada esfera de governo. Essas opiniões foram registradas e coletadas nas discussões dos subtemas.

IX CONFERÊNCIA MUNICIPAL DE ASSISTÊNCIA SOCIAL DE SÃO PAULO – 2011 – JAÇANÃ

QUADRO C

AVALIAÇÃO (BALANÇO CRÍTICO) - RESULTADOS ALCANÇADOS (AVANÇOS) - RESULTADOS ESPERADOS (DESAFIOS) DA IMPLANTAÇÃO DO SUAS POR SUBTEMAS

SUBTEMA 1	MUNICÍPIO		ESTADO		UNIÃO	
	RESULTADOS ESPERADOS	RESULTADOS ALCANÇADOS	RESULTADOS ESPERADOS	RESULTADOS ALCANÇADOS	RESULTADOS ESPERADOS	RESULTADOS ALCANÇADOS
Estratégias para a estruturação da gestão do trabalho no SUAS	Que SMADS elabore estudo para regulamentação por meio de leis e normas que permitam a adoção de Planos de Cargos, Carreiras e Salários que contemplem a valorização salarial expressiva dos trabalhadores do SUAS.	Não foram apontados avanços.	Manter Programa Permanente de Formação Continuada com apoio financeiro do Estado para financiamento específico aos profissionais /Bolsa, por meio de parcerias com Instituições Públicas do Ensino.	Não foram apontados avanços,	Garantia de no mínimo 5% do orçamento permitindo destinação de verba específica para a valorização dos trabalhadores e implementação das ações voltadas ao aprimoramento da gestão do trabalho, já aprovadas nas Conferências anteriores.	Ainda não totalmente implementada.
	Revisão das portarias 46/47, garantindo do recursos específicos para capacitação, sem prejuízo dos recursos reservados aos serviços de proteção básica e especial (média e alta complexidade).	Debate ampliado nas Pré-Conferências Regionais.				
	Ampliação dos quadros de pessoal do CRAS e CREAS e serviços para que as equipes mínimas sejam estruturadas com respeito à NOB-RH/SUAS, permitindo aos trabalhadores dispor da interdisciplinaridade e competências profissionais necessárias a execução dos planos de atendimento.	Definição dos parâmetros mínimos de RH para as equipes de referência pela NOB/RH.				

Pré-Conferência Regional de Jaçanã

IX CONFERÊNCIA MUNICIPAL DE ASSISTÊNCIA SOCIAL DE SÃO PAULO – 2011 - JAÇANÃ

QUADRO C

AVALIAÇÃO (BALANÇO CRÍTICO) - RESULTADOS ALCANÇADOS (AVANÇOS) - RESULTADOS ESPERADOS (DESAFIOS) DA IMPLANTAÇÃO DO SUAS POR SUBTEMAS

SUBTEMA 2	MUNICÍPIO		ESTADO		UNIÃO	
	RESULTADOS ESPERADOS	RESULTADOS ALCANÇADOS	RESULTADOS ESPERADOS	RESULTADOS ALCANÇADOS	RESULTADOS ESPERADOS	RESULTADOS ALCANÇADOS
Reordenamento e qualificação dos serviços socioassistenciais	Revisão das Portarias 46 e 47/2010 com participação de SMADS, COMAS e FAS na análise contemplando as propostas vindas de audiência pública.	Não foram apontados avanços.	Garantir a Intersetorialidade das Políticas Sociais com corresponsabilidade de outros setores sociais.	Não foram apontados avanços.	Garantir a Intersetorialidade das Políticas Sociais com corresponsabilidade de outros setores sociais.	Não foram apontados avanços.
	Aumento do orçamento da Assistência Social para melhor qualificação dos serviços socioassistenciais.	Não foram apontados avanços.				
	Garantir a Intersetorialidade das Políticas Sociais com corresponsabilidade de outros setores sociais.	Não foram apontados avanços.				

IX CONFERÊNCIA MUNICIPAL DE ASSISTÊNCIA SOCIAL DE SÃO PAULO – 2011 - JAÇANÃ

QUADRO C

AVALIAÇÃO (BALANÇO CRÍTICO) - RESULTADOS ALCANÇADOS (AVANÇOS) - RESULTADOS ESPERADOS (DESAFIOS) DA IMPLANTAÇÃO DO SUAS POR SUBTEMAS

SUBTEMA 3	MUNICÍPIO		ESTADO		UNIÃO	
	RESULTADOS ESPERADOS	RESULTADOS ALCANÇADOS	RESULTADOS ESPERADOS	RESULTADOS ALCANÇADOS	RESULTADOS ESPERADOS	RESULTADOS ALCANÇADOS
Fortalecimento da participação e controle social.	Criação e implantação de Conselho Gestor em cada serviço da Rede.	Não foram apontados avanços.	Elaborar e implantar estratégias para mobilizar e ampliar a participação de trabalhadores e usuários dos serviços nos espaços de Controle Social	Realização das 31 Prés - Conferências regionalizadas.	Utilização de vários meios de comunicação para maior divulgação do CNAS.	Não foram apontados avanços.
	Garantir por parte da gestão a participação de trabalhadores em todos os serviços nos espaços de Controle Social.	Não foram apontados avanços.				
	Criação de Fóruns regionais de Assistência Social em todas as subprefeituras.	Existência de alguns Fóruns, em algumas regiões.				

IX CONFERÊNCIA MUNICIPAL DE ASSISTÊNCIA SOCIAL DE SÃO PAULO – 2011 - JAÇANÃ

QUADRO C

AVALIAÇÃO (BALANÇO CRÍTICO) - RESULTADOS ALCANÇADOS (AVANÇOS) - RESULTADOS ESPERADOS (DESAFIOS) DA IMPLANTAÇÃO DO SUAS POR SUBTEMAS

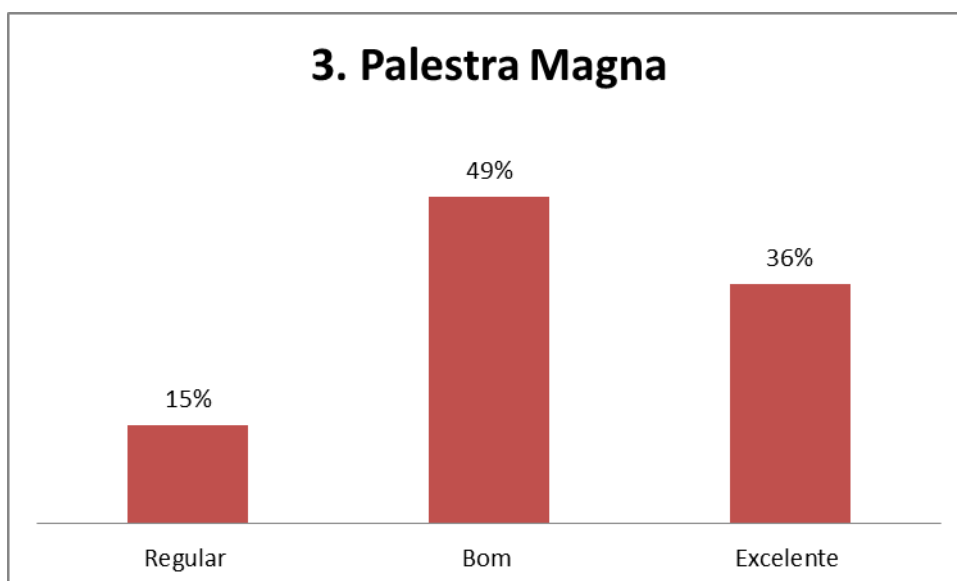
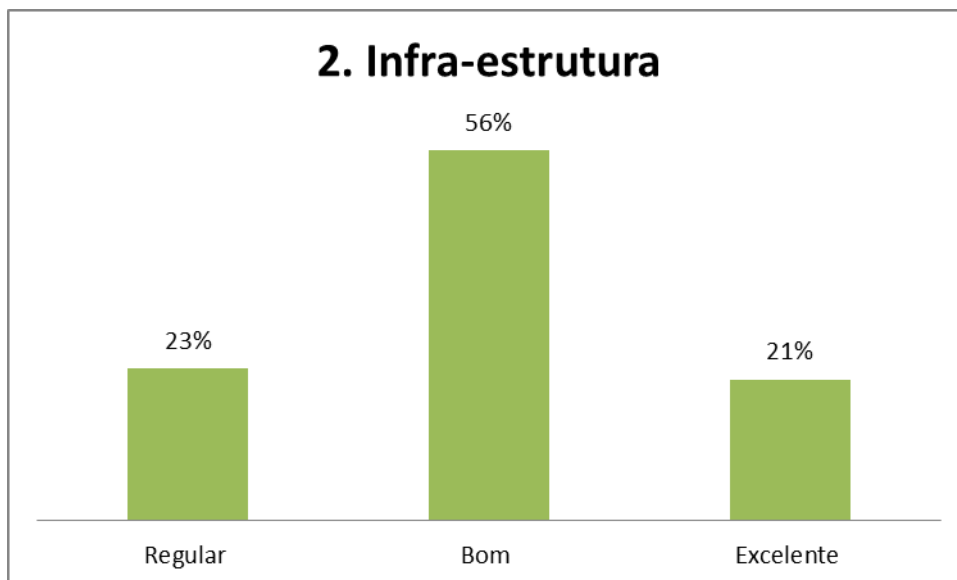
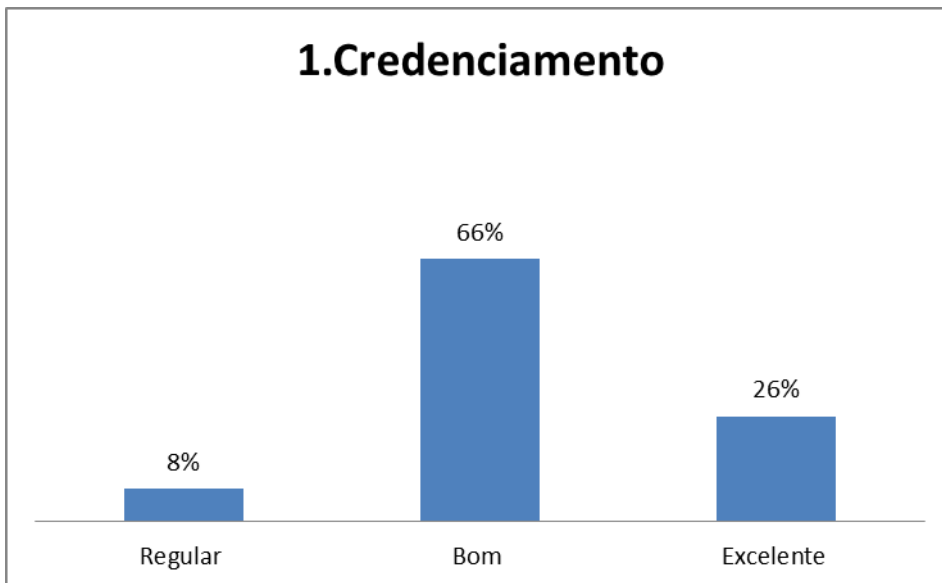
SUBTEMA 4	MUNICÍPIO		ESTADO		UNIÃO	
	RESULTADOS ESPERADOS	RESULTADOS ALCANÇADOS	RESULTADOS ESPERADOS	RESULTADOS ALCANÇADOS	RESULTADOS ESPERADOS	RESULTADOS ALCANÇADOS
A centralidade do SUAS na erradicação da extrema pobreza no Brasil.	Implementação de política municipal de segurança alimentar.	Hoje o CRAS oferece esse serviço, mas em número insuficiente.	Criar políticas públicas intersetoriais que possuam uma percepção ampla da pobreza (social, econômica, cultural).	Não foram apontados avanços.	Promover a divulgação permanente com vários instrumentos a fim de subsidiar as conquistas dos direitos sociais e superar a situação de extrema pobreza.	Não foram apontados avanços.
	Implementação de política pública de atenção à família efetiva que proporcione a partir do acompanhamento sistemático das mesmas o fortalecimento dos vínculos familiares.	Não foram apontados avanços.				
	Criação de comissão de controle e monitoramento de concessão de benefícios compostas por FAS, COMAS e SMADS com prestação de contas semestral na Câmara Municipal.	Não foram apontados avanços.				

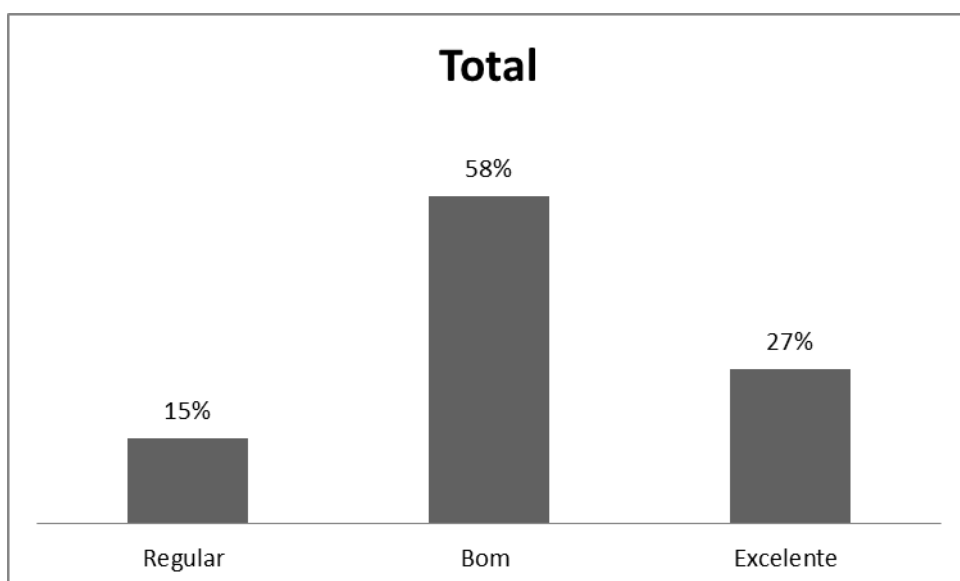
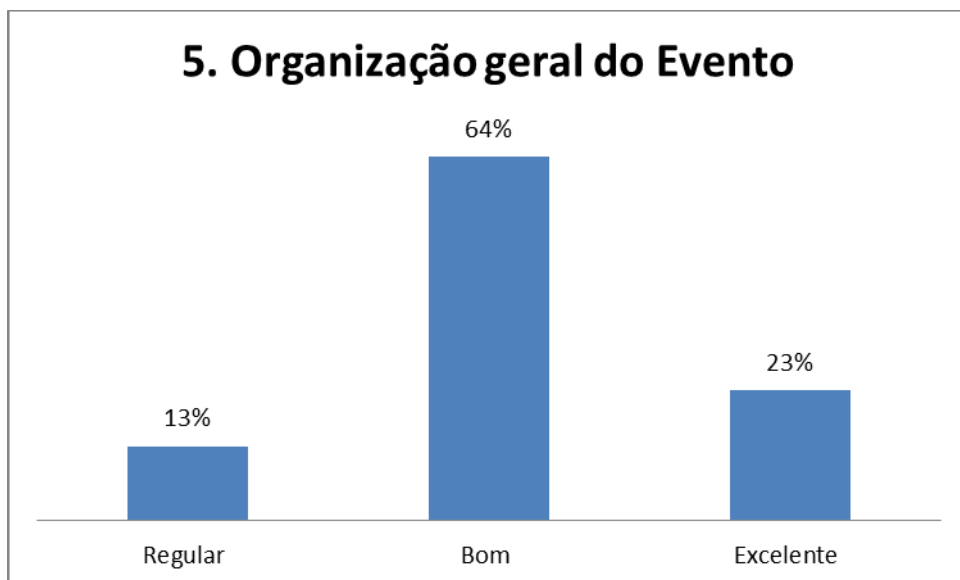
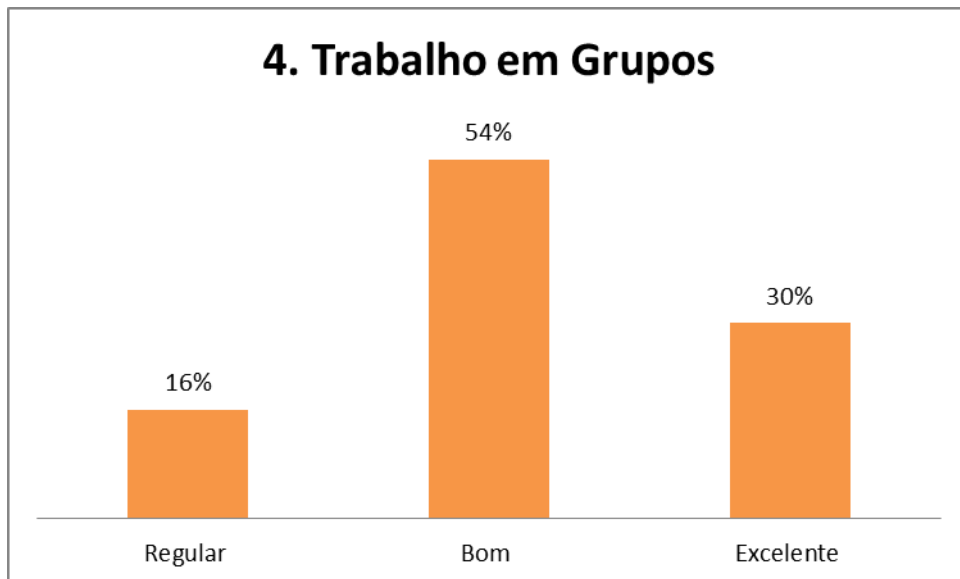
4. Avaliação

4.1. Avaliação dos Participantes

Na plenária final, os participantes encaminharam à assessoria de relatoria a ficha de avaliação, contendo opiniões, críticas e sugestões, configurando um balanço da **Pré-Conferência Regional de Assistência Social de Jaçanã**, em seus diversos aspectos, sob a ótica dos participantes, conforme quadro abaixo:

QUADRO SÍNTESE DA AVALIAÇÃO DOS PARTICIPANTES			
REGIONAL: Jaçanã		DATA: 29/07/2011	
1 – Credenciamento			
(Nº de) Excelente	(Nº de) Bom	(Nº de) Regular	TOTAL
16	40	05	61
2 – Infraestrutura			
(Nº de) Excelente	(Nº de) Bom	(Nº de) Regular	TOTAL
13	34	14	61
3 – Palestra Magna			
(Nº de) Excelente	(Nº de) Bom	(Nº de) Regular	TOTAL
22	30	09	61
4 - Trabalhos em Grupos			
(Nº de) Excelente	(Nº de) Bom	(Nº de) Regular	TOTAL
18	33	10	61
5 - Organização Geral do Evento			
(Nº de) Excelente	(Nº de) Bom	(Nº de) Regular	TOTAL
14	39	08	61





6 - Pontos Positivos

- Abertura da Conferência; Mediadores; Coordenação; Interação e acolhimento
- Troca de idéias, acúmulo de propostas a assim sendo escolhida a melhor
- Muito boa a equipe de mediadores
- Gostei da equipe de mediadores esclarecendo as dúvidas.
- Organização
- A equipe contratada para dar a assistência (os mediadores)
- Gostei da atenção da equipe contratada
- Palestra foi muito boa discutimos excelentes pontos
- Apresentar propostas
- O auxílio do Eduardo e da Beatriz foi muito importante para o andamento da pré-conferência.
- Os mediadores Eduardo e Beatriz
- As discussões no grupo foram muito bem mediadas (Eduardo e Bia mediadores).
- Os jovens foram dinâmicos em conduzir o grupo e éticos
- É sempre bom o espaço para interagir com as pessoas, trocas debates e conhecimento.
- Eduardo e Beatriz conduziram o grupo de maneira clara e objetiva.
- A discussão dos grupos e as discussões sobre as propostas.
- Discussão em grupos
- A participação atuante do pessoal na elaboração das propostas.
- Houve uma explicação de cada tema para que fossem discutidos a assim consegui entender.
- Espaço infraestrutura
- Sempre ter boas sugestões
- Bom desempenho
- Buscar sempre este conhecimento de como funciona o SUAS
- Foi um dia muito positivo para interação e enriquecimento para os serviços socioassistenciais, sendo um momento de trocar idéias e experiências para uma melhor qualificação profissional.
- A participação de todos, respeitando a fala de cada participante.
- A organização do evento e o esclarecimento de alguns serviços.
- Esclarecimento, linguagem acessível
- Grupo
- Discussões em público
- Discussões e idéias em grupo
- Os participantes estavam envolvidos de fatos com os temas da assistência social, isso foi fundamental, pois gera uma expectativa positiva de mudanças.
- Equipe de facilitadores
- A equipe mediadora do grupo bem preparada
- A busca por mudanças a esperança por nossas necessidades serem atendidas.
- Abertura de discussão com respeito a opinião e trabalhos em grupo com seriedade.
- Esclarecimento do serviço social, foi ótimo
- As palestras foram bem explicativas
- Comissão bem organizada e palestras bem explicativas
- A construção democrática na elaboração das propostas e deliberações
- A palestra foi clara e bem elaborada e os subtemas bem definidos
- Amei continue assim. Parabéns
- A organização foi pontual e a oportunidade de eu poder expor minha opinião e trazer novas idéias.
- Localização fácil acesso
- O palestrante foi claro e conduziu muito bem a palestra

7 - Pontos Negativos

- Falta de Luz; Mais banheiros para as mulheres
- Falta de tempo útil.
- Grande número de idosos não entenderam nada do que foi falado, vocabulário muito técnico.
- Temas longos para pouco tempo de discussões.
- Gostaria muito que saíssem do papel
- Roubaram minha moção
- Me desculpem mas o almoço não estava bom.
- Almoço fraco, sem suco e para quem come uma porção maior faltou comida.
- O almoço estava ruim, deveriam servir lanches ou escolher um local que tivesse colocado simplesmente amor nas refeições.
- Fortalecer participação dos usuários
- O almoço deixou a desejar, muitas pessoas reclamaram, jogaram fora ou não comeram, faltou amor, a forma de fazer sei lá, a culpa não é do arroz ou feijão, mas como é feito. Carne de porco nem sempre é do gosto da maioria.
- Almoço ruim
- Entendi os direcionamentos das discussões com uma forma de encaminhar algo que já está posto pelo poder público. Houve uma manipulação dos assuntos discutidos em questão.
- Pouco tempo para aprofundar os assuntos
- Haver palestra que falam sobre estes órgãos existentes.
- Alimentação, a acomodação nas salas e a falta da leitura do conferir 2009
- Falta de conhecimento das redes
- São as próprias deficiências e mazelas sociais
- Otimizar o tempo, pois ficou cansativo
- Otimizar o tempo, pois o dia inteiro de evento torna-se muito cansativo
- A comida estava ruim e não tinha o que beber
- O Trabalho em grupo foi desmotivador, pois a participação foi colhida pelo moderador, houve perda de foco e direcionamento para as questões que o mesmo determinou. Atraso no início e falta de pontualidade dos participantes.
- Atraso no início do evento e comida de baixa qualidade.
- O mediador atrapalhou o debate direcionando as propostas de seu interesse.

8 – Sugestões

- Que possamos ter o conteúdo dessa conferência (envie por e-mail).
- Menos tempo para explicação e mais debates entre os membros.
- 02 dias para pré-conferência
- Mais temas, ou discussões com subtemas com menores grupos para discussão.
- Entregar os papéis das moções já no começo da palestra.
- O material da conferência deveria ser enviado anteriormente aos participantes.
- Que possamos receber o material com o conteúdo a ser discutido antes, para que consigamos escolher melhor o grupo de discussão.
- Fornecer matéria com tempo necessário para esclarecer antes de chegarmos aqui ainda nas organizações.
- Trocar os cozinheiros
- Entrega material antes para ampliar o conhecimento e a discussão
- Uma refeição mais forte e mais adequada.
- A promoção de conferência e discussões onde haja uma maior liberdade de expressão por parte dos participantes
- Mais tempo e menos pessoas em grupo

- Melhorar mais e mais.
- Melhorar as redes para todos os atendimentos.
- Respeitar o regimento
- O almoço poderia ter um pouco mais de qualidade
- Melhorar a comida
- Que hajam novos encontros.
- Maior divulgação das pré-conferências a comunidade.
- Repensar a organização no sentido que fica cansativo.
- Melhoria do almoço
- Próxima conferência em 2 dias, porque tornou-se muito cansativo
- Para as próximas conferências, tornar a participação do grupo mais dinâmica. A divisão em grupos por subtemas é didática, mas insuficiente para tornar o tema atrativo e bem explicitado, e, por fim, melhorar na qualidade da alimentação que deixou muito a desejar.
- Maior rigor no horário; Melhor serviço de alimentação; Qualificação dos moderadores
- Liberdade de debate
- Cumprimento no início do evento

4.2. Avaliação do Desenvolvimento dos Trabalhos

Complementar à avaliação dos participantes dos avanços e dificuldades para a realização da Pré-Conferência, outros instrumentos foram produzidos com base nas considerações da Comissão Organizadora Regional Quadro A e o Quadro B (abaixo) elaborado pela Assessoria de Relatoria, com base nos apontamentos dos participantes e da Comissão Organizadora e consiste na síntese da Programação e da Avaliação da Dinâmica dos trabalhos da Pré-Conferência. Vale ressaltar que o número de participantes deste quadro pode não refletir o total de inscritos na Pré-Conferência, pois não explicita a classificação de representação “Outros”.

Pré-Conferência Regional de Jaçanã

QUADRO B - PROGRAMAÇÃO E AVALIAÇÃO DA DINÂMICA DOS TRABALHOS DA PRÉ-CONFERÊNCIA							
DATA E LOCAL DA CONFERÊNCIA	PROGRAMAÇÃO	NÚMERO DE PARTICIPANTES				AVALIAÇÃO DA CONFERÊNCIA	
		USUÁRIOS	TRABALHADORES	ENTIDADE / ORG. SOCIAL	REPRESENTANTE DO GOVERNO	PONTOS POSITIVOS	PONTOS NEGATIVOS
<p>Pré-Conferência Regional da Assistência Social de Jaçanã</p> <p>Data: 29.07.2011</p> <p>Local: Igreja Santa Terezinha do Menino Jesus, situada na Avenida Guapira, 2005 – Bairro: Jaçanã</p>	<p>Conforme aprovado em Regimento (ver ANEXO ÚNICO do Regimento Interno)</p>	14	104	28	12	<ol style="list-style-type: none"> 1. A presença dos usuários e a eleição de um número até significativo de delegados; 2. A organização, a infraestrutura física e o acesso; 3. A parceria da Igreja, inclusive com material; 4. A pontualidade no cumprimento do cronograma; 5. A tranquilidade pela adequação do planejamento, permitindo que tudo fosse realizado; 6. A assessoria de relatoria no dia e nos grupos. 	<ol style="list-style-type: none"> 1. A falta de textos básicos de apoio; 2. O estresse no planejamento da participação, em especial quanto a qualidade da alimentação; 3. A falta de pessoal da organização (facilitadores); 4. A não participação mais efetiva de alguns parceiros públicos; 5. O número elevado de pessoas no grupo 4, que acabou por comprometer o trabalho (poderia ter dividido a atividade).

Pré-Conferência Regional de Jaçanã

QUADRO A - SÍNTESE DAS MOBILIZAÇÕES PREPARATÓRIAS À CONFERÊNCIA MUNICIPAL DA ASSISTÊNCIA SOCIAL							
EVENTOS DE MOBILIZAÇÃO REALIZADOS	NÚMERO DE PARTICIPANTES				SUBTEMAS E QUESTÕES DEBATIDAS	DIFICULDADES PARA PARTICIPAÇÃO	AVANÇOS
	USUÁRIOS	TRABALHADORES	ENT/ORG SOC	REPRESENTANTES DO GOVERNO			
Pré-Conferência Regional da Assistência Social de Jaçanã	14	104	28	12	Estratégias para a estruturação da gestão do trabalho no SUAS	Ainda faltaram os principais participantes, que são os usuários da assistência social. Temos esta dificuldade de trazê-los.	Algumas pessoas do grupo achavam que não estavam inteiradas com o assunto, até mesmo eu, como facilitadora, mas com a ajuda da empresa contratada as questões surgiam e contribuía para continuar o trabalho e dar corpo às propostas.
					Reordenamento e qualificação e dos serviços sócio assistenciais		
					Fortalecimento da participação e do Controle Social		
					A centralidade do SUAS na erradicação da extrema pobreza no Brasil		

5. Apresentações Culturais

A Pré-Conferência Regional da Assistência Social de Jaçanã não dedicou espaço para apresentações culturais em sua programação.

ANEXOS

Anexo I – Dados do credenciamento

Total de Inscritos	168
---------------------------	------------

Regimento = 1 delegado titular para cada 5 inscritos	
Vagas para Delegados Titulares	33,6
Vagas para Delegados Titulares - ONG/Entidade Social	11,2
Vagas Delegados Titulares - Trabalhador Social	11,2
Vagas Delegados Titulares - Usuários	11,2
Vagas Delegados Titulares - Poder Público	33,6

Total Delegados Titulares Inscritos	21	100,0%
Delegados Titulares Inscritos ONG/Entidade Social	3	14,3%
Delegados Titulares Inscritos Trabalhador Social	5	23,8%
Delegados Titulares Inscritos Usuários	6	28,6%
Delegados Titulares Inscritos Poder Público	7	33,3%
Delegados Titulares Inscritos Pendentes	0	0,0%

Total Delegados Titulares Eleitos	16	100,0%
Delegados Titulares Eleitos ONG/Entidade Social	2	9,5%
Delegados Titulares Eleitos Trabalhador Social	2	9,5%
Delegados Titulares Eleitos Usuários	5	23,8%
Delegados Titulares Eleitos Poder Público	7	33,3%

Regimento = 1 suplente para cada 10 inscritos	
Vagas Delegados Suplentes	16,8
Vagas para Delegados Suplentes - ONG/Entidade Social	5,6
Vagas Delegados Suplentes - Trabalhador Social	5,6
Vagas Delegados Suplentes - Usuários	5,6
Vagas Delegados Suplentes - Poder Público	16,8

Total Delegados Suplentes Inscritos	4	100,0%
Delegados Suplentes Inscritos ONG/Entidade Social	0	0,0%
Delegados Suplentes Inscritos Trabalhador Social	1	25,0%
Delegados Suplentes Inscritos Usuários	1	25,0%
Delegados Suplentes Inscritos Poder Público	2	50,0%
Delegados Suplentes Inscritos Pendentes	0	0,0%

Total Delegados Suplentes Eleitos	4	100,0%
Delegados Eleitos ONG/Entidade Social	0	0,0%
Delegados Eleitos Trabalhador Social	1	4,8%
Delegados Eleitos Usuários	1	4,8%
Delegados Eleitos Poder Público	2	9,5%

Regimento = Número fixo de assinaturas		
Quantidade de assinaturas para Moções		30

Regimento = máximo de 10 por pré-conferência		
Vagas para Observadores		10
Observadores inscritos		10

Inscritos por Representação		
Total ONG/Entidade Social	28	16,7%
Total Trabalhador Social	104	61,9%
Total Usuários	14	8,3%
Total Outros	10	6,0%
Total Representante do Poder Público	12	7,1%
Totais	168	100,0%

Inscritos por Subtemas		
Total Subtema 1	33	19,6%
Total Subtema 2	54	32,1%
Total Subtema 3	25	14,9%
Total Subtema 4	56	33,3%
Total	168	100,0%

Representação no Subtema 1		
Total ONG/Entidade Social	6	18,2%
Total Trabalhador Social	21	63,6%
Total Usuários	2	6,1%
Total outros	1	3,0%
Total Representante do Poder Público	3	9,1%
Totais	33	100,0%

Representação no Subtema 2		
Total ONG/Entidade Social	9	16,7%
Total Trabalhador Social	37	68,5%
Total Usuários	2	3,7%
Total outros	3	5,6%
Total Representante do Poder Público	3	5,6%
Totais	54	100,0%

Representação no Subtema 3		
Total ONG/Entidade Social	7	28,0%
Total Trabalhador Social	9	36,0%
Total Usuários	4	16,0%
Total outros	1	4,0%
Total Representante do Poder Público	4	16,0%
Totais	25	100,0%

Representação no Subtema 4		
Total ONG/Entidade Social	6	10,7%
Total Trabalhador Social	37	66,1%
Total Usuários	6	10,7%
Total outros	5	8,9%
Total Representante do Poder Público	2	3,6%
Totais	56	100,0%

Anexo II – Lista de Facilitadores e Relatores

<i>Nome</i>
Adriana da Silva Nogueira
Aparecida Eliane Nicoletti
Claudia Barreto
Cristiane Kanai Ribeiro
Ênin Aline Medeiros Segurado
Fernanda Avelino Beneti
Mariana Alves da Mata Ugoline
Marlene Pene de Andrade
Rosineide Maria Rodrigues
Ticiane Gondim Alves de Almeida
Vivian Cristina Maistro Dias

Anexo III – Lista de Delegados Eleitos e Observadores

<i>NOME</i>	<i>Segmento que representa</i>
Paulo Lopes Carneiro	ONG/Entidade Social
Sara Cristina Valentim	ONG/Entidade Social

<i>NOME</i>	<i>Segmento que representa</i>
Adriana da Silva Nogueira	Representante do Poder Público
Aparecida Eliane Nicoletti	Representante do Poder Público
Aparecida Pereira Gomes Peruchi	Representante do Poder Público
Enin Aline Medeiros Segurado	Representante do Poder Público
Fernanda Avelino Beneti	Representante do Poder Público
Luciana Guida Correia	Representante do Poder Público
Maria Regina de Oliveira Lima	Representante do Poder Público
Mariana Alves da Mata Ugolini	Representante do Poder Público
Vivian Cristina Maistro Dias	Representante do Poder Público

<i>NOME</i>	<i>Segmento que representa</i>
Adriano de Oliveira	Trabalhador Social
Claudia Bareto da Silva	Trabalhador Social
Dalila Geralda da Silva	Trabalhador Social
David Oscar	Trabalhador Social
Jocelaine Aparecida da Silva	Trabalhador Social
Paula Lusa Bairrão de Oliveira Soares	Trabalhador Social
Priscila Naori Watanabe	Trabalhador Social
Rosineide Maria Rodrigues	Trabalhador Social
Shirley Honorato da Silva Margulhano	Trabalhador Social

NOME	Segmento que representa
Crispina de França Silva	Usuários
Dayane Aparecida da Silva Mota	Usuários
Diana Pimentel da Costa	Usuários
Doralice dos Santos	Usuários
Ieda da Conceição	Usuários
Lucilene Abreu da Silva Sousa	Usuários
Marcia Sintia Lins Ribeiro	Usuários
Mario Soares Pereira	Usuários
Neide Cantadeiro	Usuários
Samuel Jesus Pereira	Usuários

Anexo IV – Regimento Interno

IX CONFERÊNCIA MUNICIPAL DE ASSISTÊNCIA SOCIAL DA CIDADE DE SÃO PAULO

TEMA: “AVANÇANDO NA CONSOLIDAÇÃO DO SISTEMA ÚNICO DE ASSISTÊNCIA SOCIAL – SUAS COM A VALORIZAÇÃO DOS TRABALHADORES E A QUALIFICAÇÃO DA GESTÃO, DOS SERVIÇOS, PROGRAMAS, PROJETOS E BENEFÍCIOS”

REGIMENTO INTERNO DA PRÉ-CONFERÊNCIA REGIONAL DE JAÇANÃ

CAPÍTULO I – ORGANIZAÇÃO

Art. 1º - A Pré Conferência de Assistência Social da Cidade de São Paulo é foro de debate, na garantia da defesa dos direitos socioassistenciais, civis e políticos e do sistema de proteção social da Assistência Social.

Art. 2º - A Pré Conferência terá caráter deliberativo em âmbito Regional. Será realizada conforme estabelecido na Resolução COMAS/SP 504/2010.

Art. 3º - A Mesa Coordenadora dos trabalhos da Pré Conferência, escolhida pela Comissão Organizadora Regional e referendada pelo Plenário, à exceção do mediador, será composta por:

- I. Dois Coordenadores (Comissão Regional)
- II. Um Mediador - Conselheiro designado pelo COMAS/SP;
- III. Um representante da CAS;
- IV. Um representante da Sociedade Civil, preferencialmente do segmento de usuários e;
- V. Uma da(s) autoridade(s) presente(s) na Pré Conferência, a critério da comissão Regional.

a) Cabe aos Coordenadores: (Conforme previsto no art. 15, da Resolução 504/COMAS/2010)

-Dar início aos trabalhos;

-Garantir a palavra aos integrantes da Mesa e Plenário e;

-Conduzir os trabalhos do dia e controlar o tempo.

b) Cabe ao Mediador:

-Assegurar a realização da Pré Conferência observando o Regimento Interno e;

-Garantir a interlocução com a Comissão Organizadora Regional.

-Ser co-responsável pela condução dos trabalhos do dia.

Art. 4.º – A Mesa de Trabalho contará com o apoio da Assessoria de Relatoria, em conformidade com as orientações da Comissão Organizadora Central;

§ 1º - Os participantes poderão manifestar-se sobre os destaques solicitados, esclarecimentos ou questões de ordem, verbalmente no máximo em 2 (dois) minutos, ou por escrito;

§ 2º - Não serão consideradas questões de ordem aquelas que forem compreendidas pela mesa como novo destaque, defesa de proposta ou esclarecimento.

§ 3º - No caso de manifestação contrária a uma proposta, serão abertas no máximo duas defesas às citadas manifestações, dando direito ao proponente e outros conferencistas duas defesas da proposta, respeitados os 2 (dois) minutos deliberados pelo Plenário.

§ 4º - A Assessoria de Relatoria garantirá apoio técnico nos plenários da pré-conferência, nas manifestações constantes no presente artigo, bem como na contagem de votos e eleição dos delegados para IX Conferência Municipal de Assistência Social.

Art. 5º - A Comissão Organizadora Regional foi constituída de foro paritário composta por 03 (três) representantes do Poder Público e 03 (três) representantes da Sociedade Civil homologados pelo COMAS/SP através de Comunicado, após a realização de Assembléias nas 31 Regiões.

§ 1º - A Comissão Regional poderá contar com uma Comissão de Apoio convidada pela mesma, conforme Reunião dos Coordenadores Regionais de 04.04.2011.

§ 2º - As Comissões Regionais são de coordenação paritária (1 da Sociedade Civil e 1 do Poder Público) eleitos pelo Plenário da Comissão na Regional correspondente.

Art. 6º - São participantes da Pré Conferência:

- Conselheiros Municipais de Assistência Social;
- Representantes do Poder Público;
- Representantes de Entidades e Organizações, Trabalhadores e Usuários;
- Representantes de Fóruns Regionais e Municipal voltados para a Assistência Social;
- Representantes de Movimentos Sociais, Universidades, Conselhos de Categorias Profissionais e Fóruns de Etnia e de Gênero;
- Autoridades convidadas e presentes

§1º - Os participantes da Pré Conferência deverão ser maiores de 16 (dezesesseis) anos ou emancipados legalmente devidamente documentados.

Art. 7º - Na Pré Conferência o credenciamento será presencial e realizado em horário previsto na programação, mediante assinatura da lista de presença, recebimento da Ficha de Credenciamento dos participantes e escolha do grupo no seu respectivo eixo do Tema Geral.

§1º - Cada Grupo terá número de vagas pré-estabelecido pela Comissão Organizadora Regional. Caso o Grupo escolhido já esteja com o número de vagas preenchido, o participante deverá fazer a sua 2.ª opção e assim consecutivamente, caso necessário.

§2.º – Fica estabelecido que a Ficha de Credenciamento para participantes deverá ser obrigatoriamente devolvida para confirmação do credenciamento, em local a ser designado pela Comissão Organizadora Regional, sob pena de ficar inabilitado a participar da Pré-Conferência.

CAPÍTULO II - Da Temática e Programação

Art. 8º - A Pré Conferência terá como tema **“AVANÇANDO NA CONSOLIDAÇÃO DO SISTEMA ÚNICO DE ASSISTÊNCIA SOCIAL – SUAS COM A VALORIZAÇÃO DOS TRABALHADORES E A QUALIFICAÇÃO DA GESTÃO, DOS SERVIÇOS, PROGRAMAS, PROJETOS E BENEFÍCIOS”**, e como objetivo **“Avaliar a situação da assistência social, propor e deliberar diretrizes para o aperfeiçoamento do SUAS, enfatizando a participação e o controle social no município de São Paulo”**

§1º - As temáticas deverão seguir as orientações do Conselho Nacional de Assistência Social – CNAS e Conselho Estadual de Assistência Social de São Paulo – CONSEAS/SP.

§2º - Os grupos temáticos da Pré Conferência também deverão deliberar quanto às metas em nível municipal, estadual e federal, relativas ao tema e seus respectivos eixos, da VIII Conferência Nacional de Assistência Social.

Art. 9º - A Programação da Pré Conferência, seguirá anexa ao presente regimento para aprovação.

§1º - A Comissão Organizadora Regional, poderá alterar os horários conforme a necessidade, com exceção do horário previsto para encerramento do credenciamento e entrega de moções.

Art. 10 - Os participantes serão subdivididos em grupos temáticos:

§ 1º - Cada grupo terá um facilitador e relator indicados previamente pela Comissão Organizadora Regional, bem como um relator da Assessoria de Relatoria.

§ 2º - Cabe ao facilitador do Grupo:

- I. Abrir e orientar a discussão;
- II. Esclarecer dúvidas;
- III. Coordenar os debates, assegurando o uso da palavra aos participantes;
- IV. Assegurar que as propostas sejam encaminhadas e aprovadas por consenso ou maioria simples;
- V. Controlar o tempo

§ 3º - Cabe ao Relator:

I- Registrar as propostas do grupo em instrumento próprio;

II- Apresentar o relatório do grupo à mesa coordenadora e ao plenário.

§ 4º – Fica estabelecido que cada grupo apresentará 3 propostas em nível Municipal, 1 em nível Estadual e 1 em nível Federal que serão sistematizadas pela Assessoria de Relatoria para apresentação e aprovação em Plenário.

§ 5º - Os instrumentais de grupos serão assinados pelos seus respectivos facilitadores e relatores, bem como pelos coordenadores regionais e representante da CAS.

Art. 11 - Os participantes poderão fazer uso da palavra para intervenções nos grupos temáticos que não excedam 02 (dois) minutos ou poderão se manifestar por escrito e encaminhar ao Facilitador do Grupo.

Art. 12 - As reuniões dos Grupos Temáticos deverão deliberar em seu tema específico as propostas que serão apresentadas no Plenário da IX Conferência Municipal de Assistência Social.

§ 1.º - A aprovação das propostas nos grupos dar-se-á por consenso ou maioria simples de votos.

Art. 13 - As moções deverão ser entregues aos Coordenadores da Comissão Organizadora Regional até o início do Plenário de aprovação das propostas no período da tarde, com anúncio de término realizado pelo Coordenador da Mesa, assinadas por ~~no mínimo 30%~~ **(trinta por cento) um número fixo de 30** dos participantes.

Proposta de fixar um número de **30 assinaturas** para a aprovação das moções **(aprovado)**

CAPÍTULO III - PLENÁRIO FINAL

Art. 14 - O Plenário Final da Pré Conferência será constituído pelos participantes, que deliberaram sobre as propostas apresentadas pelos grupos temáticos.

Art. 15 – A Assessoria de Relatoria exporá sinteticamente no prazo de 10 minutos as considerações e propostas de cada grupo para apreciação e aprovação do Plenário, e o Relator do Grupo entregará para a mesa coordenadora os formulários padrão preenchidos durante a discussão dos grupos temáticos.

§ Único – Visando a consolidação e sistematização dos resultados que serão apresentados na IX Conferência Municipal de Assistência Social, as Comissões Organizadoras Regionais deverão entregar em até 02 (dois) dias úteis da realização da Pré Conferência, à Comissão Organizadora Central do COMAS/SP, os seguintes materiais: lista de presença, fichas de credenciamento, formulários, instrumentais dos grupos temáticos, ficha de inscrição dos delegados, o regimento aprovado pela plenária, moções rejeitadas/referendadas, e demais documentos pertinentes à sua atribuição.

CAPÍTULO IV – Da Organização Regional

Art.16 - Organização Regional

- I. As Comissões Organizadoras Regionais, correspondentes as 31 regiões, são responsáveis pela sua infra-estrutura e organização, sendo acompanhadas e

subsidiadas pela Comissão Organizadora Central, conforme previsto na Resolução 504/COMAS-SP/2010.

- II. As Pré Conferências de Assistência Social serão realizadas no âmbito das 31 subprefeituras, conforme segue: Butantã, Pinheiros, Sé, Lapa, Itaquera, Itaim Paulista, Cidade Tiradentes, São Miguel Paulista, São Mateus, Ermelino Matarazzo, Guaianases, Vila Maria, Pirituba, Freguesia do Ó, Casa Verde, Jaçanã, Santana, Perus, Campo Limpo, Capela do Socorro, Parelheiros, Santo Amaro, M'Boi Mirim, Cidade Ademar, Aricanduva/Vila Formosa, Ipiranga, Jabaquara, Moóca, Penha, Vila Mariana e Vila Prudente/Sapopemba.

CAPÍTULO V - DOS DELEGADOS

Art. 17 - Delegados (as)

- I. O critério para a eleição de delegados (as) das Pré Conferências de Assistência Social seguirá a Resolução 504/COMAS/2010. Os delegados (as) que serão eleitos na Conferência Municipal para a IX Conferência Estadual de Assistência Social seguirão a deliberação 13/CONSEAS/2011.
- II. Os delegados (as) à IX Conferência Municipal de Assistência Social terão direito à voz e voto e deverão ser eleitos nas 31 Pré Conferências.
- III. Os Conselheiros (as) do COMAS/SP, titulares e suplentes, são delegados (as) natos à IX Conferência Municipal, desde que participem integralmente do processo em pelo menos uma das Pré Conferências, com direito à voz e voto.
- IV. A Assessoria de Relatoria ficará responsável pelas listas dos delegados (as), observadores/as, referentes à IX Conferência Municipal de Assistência Social, informando os seguintes dados: Regional, nome, endereço para correspondência, telefone fixo e/ou celular, e-mail, número do documento de identificação, segmento que representa, que estarão inclusos em formulário específico, anexo ao relatório.

Art. 18 - Dos critérios de escolha dos Delegados(as) Titulares/Suplentes e Observadores, para a IX Conferência Municipal de Assistência Social.

- I. Eleger delegados da Sociedade Civil para a IX Conferência Municipal, garantindo o critério de representação para os três segmentos, ou seja, 1/3 (um terço) para cada um dos segmentos - Usuários, Trabalhadores e Organizações/Entidades prestadores de serviços de Assistência Social.
- II. A composição dos delegados da Sociedade Civil para a IX Conferência Municipal, será acrescida dos 18 (dezoito) Conselheiros da Sociedade Civil do COMAS/SP, os quais participarão da IX Conferência Municipal, na condição de delegados natos em consonância com o inciso III do Artigo 17.º do presente Regimento Interno.
- III. Na representação da Sociedade Civil serão eleitos:
 - a) Delegados(as) titulares, na proporção de 1 (um) delegado eleito para cada 5 (cinco) participantes da Pré Conferência. Estes terão direito a voz e voto na IX Conferência Municipal;

- b)** Delegados(as) suplentes, na proporção de 1 (um) delegado eleito para cada 10 (dez) participantes da Pré Conferência. Estes terão direito a voz na IX Conferência Municipal;
- c)** Observadores - até o máximo de 10 (dez) por Pré Conferência, entre adolescentes e adultos, os quais terão direito a voz na IX Conferência Municipal;
- IV.** Na representação do Poder Público serão indicados para a IX Conferência Municipal delegados nas Pré Conferências em número igual à quantidade de delegados da sociedade civil. Só poderão ser delegados, os representantes do Poder Público que participarem integralmente da Pré Conferência.

§1º - Os candidatos a Delegados da Pré-Conferência deverão devolver a ficha de inscrição devidamente preenchida em todos os itens, para a Assessoria de Relatoria, e no horário estabelecido pela Comissão Organizadora Regional, sob pena de ficar inabilitado a participar da IX Conferência Municipal de Assistência Social;

§ 2º - Serão considerados eleitos os candidatos que obtiverem maior número de votos dos participantes credenciados do seu segmento.

§ 3º - Caso haja empate, proceder-se-à nova votação e ocorrendo novo empate, haverá sorteio.

§ 4º - Os delegados deverão ser apresentados pela Comissão Organizadora Regional para referendo final do Plenário.

§ 5º - Os delegados eleitos e ausentes no momento da apresentação serão inabilitados, sendo indicado o suplente conforme a ordem decrescente de votos.

§ 6º - Serão credenciados como Observadores as pessoas que foram habilitadas, apresentadas e aclamadas nas Pré-Conferências e deverão posteriormente, junto à Assessoria de Relatoria preencher a ficha de credenciamento.

Art. 19 - Os casos omissos serão resolvidos pela Comissão Regional em conjunto com o representante do COMAS/SP mediador da Pré Conferência.

São Paulo, 29 de julho de 2011

Comissão Organizadora Regional de Jaçanã

ANEXO ÚNICO – PROGRAMAÇÃO

08h00 às ~~10h00~~ **10h15** – Credenciamento

09h00 às 09h30 – Composição da mesa e solenidade de abertura

09h30 às 10h15 – Composição da mesa de trabalho/Leitura e aprovação do Regimento Interno

10h15 às 11h15 – Palestra Magna

~~11h15 às 12h00 – Leitura do Conferir 2009~~

12h00 – Prazo para entrega das fichas de inscrição e de delegados

12h00 - Orientações da comissão organizadora regional/Almoço

13h00 – Trabalho em grupos por subtemas

15h00 às 15h15 – Intervalo para o lanche

~~15h00~~ **Início da Plenária Final** – Entrega das moções

15h15 – Apresentação e aprovação das propostas por subtemas e leitura das moções

16h00 – Eleição e apresentação dos delegados para a IX Conferência Municipal de Assistência Social

17h00 - Encerramento

Anexo V – Lista de Siglas

BDC – Banco de Dados do Cidadão	DIPRO Departamento de Estatística e Produção de Informação
BPC – Benefício de Prestação Continuada	DRU - Desvinculação da Receita da União
CadÚnico – Cadastro Único para Programas Sociais	ECA – Estatuto da Criança e do Adolescente
CAPE – Central de Atendimento Permanente e Emergências	EIS – Escritório de Inclusão Social
CAS – Coordenadoria (macrorregional) de Assistência Social	ESPASO – Espaço Público do Aprender Social
CAS – Coordenadoria de Assistência Social	FAS – Fórum de Assistência Social
CATI – Central de Atendimento Telefônico	FAS – Fórum de Assistência Social da Cidade de São Paulo
CCA – Centro da Criança e do Adolescente	FEAS – Fundo Estadual de Assistência Social
CECOAS – Centro de Conhecimento em Assistência Social	FIPE – Fundação Instituto de Pesquisas Econômicas
CEDESP – Centro de Desenvolvimento Social e Produtivo	FMAS – Fundo Municipal de Assistência Social
CEF – Caixa Econômica Federal CERU – Centro de Estudos Rurais e Urbanos da Universidade de São Paulo	FNAS – Fundo Nacional de Assistência Social
CGA – Coordenadoria da Gestão Administrativa	IBGE – Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística
CGB – Coordenadoria da Gestão de Benefícios	ILPI – Instituição de Longa Permanência para Idosos
CIB – Comissão Intergestores Bipartite	INSS – Instituto Nacional de Seguridade Social
CIT – Comissão Intergestores Tripartite	IPEA – Instituto de Pesquisas Econômicas Aplicadas
CMDCA – Conselho Municipal dos Direitos da Criança e do Adolescente	IPVS – Índice Paulista de Vulnerabilidade Social
CMESCA – Comissão Municipal de Enfrentamento à Violência, Abuso e Exploração Sexual Contra Crianças e Adolescentes	LA – Liberdade Assistida (medida socioeducativa em meio aberto)
CNAS – Conselho Nacional de Assistência Social	LDO - Lei de Diretrizes Orçamentárias
CNRVV – Centro de Reverência às Vítimas de Violência	LDO – Lei de Diretrizes Orçamentárias
COEGEMAS – Colegiado Estadual de Gestores Municipais de Assistência Social	LOA – Lei Orçamentária Anual
COGEAS – Coordenadoria Geral de Assistência Social	LOAS – Lei Orgânica de Assistência Social
COMAS – Conselho Municipal de Assistência Social	MC – Ministério das Cidades
COMAS – Conselho Municipal de Assistência Social	MDS – Ministério do Desenvolvimento Social
COMDEC – Comissão de Defesa Civil	MDS – Ministério do Desenvolvimento Social e Combate à Fome
CONGEMAS – Colegiado Nacional de Gestores Municipais de Assistência Social	MEC – Ministério da Educação
CONSEAS – Conselho Estadual de Assistência Social	MF – Ministério da Fazenda
COPS - Coordenadoria do Observatório de Política Social	MP – Ministério Público
COPS – Coordenadoria do Observatório de Políticas Sociais	MPOG – Ministério do Planejamento, Orçamento e Gestão.
CPSB – Coordenadoria de Proteção Social Básica	MS – Ministério da Saúde
CPSE – Coordenadoria de Proteção Social Especial	MSE – Medida Socioeducativa
CRAS – Centro de Referência de Assistência Social	MT – Ministério dos Transportes
CRAS – Centro de Referência de Assistência Social	NOB-RH – Norma Operacional Básica – Recursos Humanos
CREAS – Centro de Referência Especializado de Assistência Social	NOB-SUAS – Norma Operacional Básica do Sistema Único de Assistência Social
CRECI – Centro de Referência de Cidadania para Idosos	PAIF – Programa de Atendimento Integral à Família
DEIJ – Departamento de Execuções da Infância e da Juventude	PBF – Programa Bolsa-Família
DIEESE: Departamento Intersindical de Estatística e Estudo	PEA – População Economicamente Ativa
	PED – Pesquisa de Emprego e Desemprego
	PETI – Programa de Erradicação do Trabalho Infantil
	PGRFMM – Programa de Garantia de Renda Familiar Mínima Municipal
	PLANSEQ – Plano de Qualificação e Inserção Profissional para beneficiários do Programa Bolsa-Família
	PLAS - Plano de Assistência Social Municipal
	PLAS – Plano Municipal de Assistência Social

PNAA – Programa Nacional de Acesso à Alimentação

PNAD – Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios

PNAS – Política Nacional de Assistência Social

PNCFC – Plano Nacional de Promoção, Proteção e Defesa do Direito de Crianças e Adolescentes à Convivência Familiar e Comunitária.

PPA – Plano Plurianual

PRO-AIM – Programa de Aprimoramento das Informações de Mortalidade da SMS

PRODAM – Empresa de Processamento de Dados do Município

PROJOVEM – Programa Nacional de Inclusão de Jovens

PRONASCI – Programa Nacional de Segurança Pública e Cidadania

PROSOCIAL – Banco de Dados dos Programas de Transferência de Renda do Estado de São Paulo

PSC – Prestação de Serviços à Comunidade (medida socioeducativa em meio aberto)

PSF – Programa de Saúde da Família

PSR – Programa Presença Social nas Ruas

PTR – Programa de Transferência de Renda

PTR – Programa de Transferência de Renda

RMSP – Região Metropolitana de São Paulo

SAC – Serviço de Atendimento ao Cidadão

SASF – Serviço de Assistência Social à Família e Proteção Básica no Município

SEADE – Sistema Estadual de Análise de Dados (Fundação SEADE)

SEADS – Secretaria Estadual de Assistência e Desenvolvimento Social

SEDM – Secretaria Estadual de Desenvolvimento Metropolitano

SEDS – Secretaria Estadual de Desenvolvimento Social

SEE – Secretaria Estadual de Educação

SEF – Supervisão de Eventos Funcionais

SEHAB – Secretaria Municipal de Habitação

SEMPLA – Secretaria Municipal de Planejamento

SEO (NovoSEO) – Sistema de Execução

Orçamentária

SERT – Secretaria do Emprego e Relações do Trabalho

SF – Secretaria de Finanças

SGD – Sistema de Garantia de Direitos

SIAI – Sistema Integrado de Ações Intersecretariais

SIMPROC – Sistema de Cadastro e Consulta de Processos Municipais e Recursos Humanos

SINASE – Sistema Nacional de Atendimento Sócio-Educativo

SIPIA – Sistema de Informações sobre a Infância e a Adolescência

SISORG – Sistema de (Registro) Organizações Sociais Privadas

SIS-RUA – Sistema de Informações sobre a População em Situação de Rua

SISVAN – Sistema de Vigilância Alimentar e Nutricional

SMADS – Secretaria Municipal de Assistência e Desenvolvimento Social

SMADS – Secretaria Municipal de Assistência e Desenvolvimento Social

SMDET – Secretaria Municipal de Desenvolvimento Econômico e do Trabalho

SMDU – Secretaria Municipal de Desenvolvimento Urbano

SME – Secretaria Municipal de Educação

SME – Secretaria Municipal de Educação

SMS – Secretaria Municipal de Saúde

SMSP – Secretaria Municipal de Subprefeituras

SUAS – Sistema Único de Assistência Social

TID – Tramitação Interna de Documentos

UBS – Unidade Básica de Saúde

VEIJ – Vara Especial da Infância e da Juventude

VIIJ – Vara da Infância e da Juventude